

1- AVALIAÇÃO DO E@D NO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira, tal como os restantes estabelecimentos de Ensino do país, foram surpreendidos pela pandemia,(COVID 19) que obrigou todos os agentes educativos a reinventarem-se de forma a encontrar metodologias de E@D (Ensino à Distância), que proporcionassem um processo de ensino aprendizagem o mais eficaz possível e tendo em conta um desafio adicional, chegar a todos os alunos recorrendo às novas tecnologias e outros meios, mas sempre com o propósito de que ninguém poderia ficar de fora.

Os esforços de todos conjugaram-se, a escola e os parceiros (Câmara Municipal, Caixa Agrícola, Juntas de Freguesia, etc) juntaram-se para fornecer equipamento aos alunos que não tinham acesso aos meios técnicos que lhes facultavam o E@D. No presente momento acreditamos que praticamente todos os nossos alunos podem aceder através dos meios concedidos às aulas síncronas, as quais permitem, apesar da distância afetiva e física, um trabalho de proximidade para que o sentimento de pertença continue.

Perante esta nova realidade, a equipa de monitorização pretende redefinir os domínios a monitorizar/ avaliar, pelo que o projeto de avaliação interna que se encontrava em implementação, ficará suspenso até ao próximo ano letivo, pois urge avaliar a nova realidade educativa. Torna-se imperioso responder a este desafio da melhor forma, solucionando o maior número de constrangimento possível, de forma a que o nosso Agrupamento possa assumir um papel de vanguarda na escola do futuro. Desta forma o presente documento fará parte do plano E@D.

1.1- DEFINIÇÃO DOS DOMÍNIOS A MONITORIZAR

A nova realidade educacional leva-nos a monitorizar e avaliar o E@D, pois urge repensar as nossas metodologias de forma a torná-las capazes de responderem em situações adversas tal como a que vivenciamos. Só através de uma monitorização continua e de uma avaliação final, será possível, detetar os pontos fortes, os constrangimentos e as potencialidades das novas práticas letivas, pois caso num futuro próximo, situação idêntica se verifique, de certeza que estaremos melhor preparados para responder a situações críticas.

ÁREAS/DOMÍNIOS	ITENS A AVALIAR	Mecanismos de Monitorização
I-Práticas educativas-	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento das estruturas educativas do Agrupamento (Direção, C.P, Conselho Geral, Coordenadores, professores, pais..., etc) - Potencialidade das sessões Síncronas e assíncronas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de Conselho de turma -Atas de C. Pedagógico
II-Clima educativo/relações interpessoais/comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos agentes diretamente envolvidos: - Direção - Parcerias - Departamentos - Grupos disciplinares - Diretores de turma/ alunos/encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de EMAEI

	/professores - Envolvimento afetivo e trabalho de parceria entre os envolvidos	- Depoimentos dos agentes envolvidos
III- Boas práticas de ensino (fomentam o sucesso educativo)	-Qualidade do feedback dos alunos e pais - Taxa de concretização das tarefas enviadas -Desenvolvimento de novas aprendizagens - Desenvolvimento de mecanismos de apoio para todos os alunos	- Inquéritos
IV- Práticas de partilha	- Nos departamentos - Interdepartamentais - Direção/ comunidade educativa - Clima de ajuda entre: docentes/alunos, aluno/aluno pais/docente	
V- Condições de trabalho	- Desenvolvimento de outros mecanismos para alunos sem acesso à internet - Dificuldades sentidas pelos docentes no E@D	
- <i>Análise da Avaliação Interna e externa</i> *		Pautas

* Por esta análise, ficará responsável a Docente Cátia Osório

1.2 - POPULAÇÃO E AMOSTRA

Atendendo a que a monitorização/avaliação a fazer recairá sobre a grande maioria das interações existentes numa escola à distância: Professor/aluno; Aluno/aluno; Professor/professor; Diretor/professor titular de turma /Encarregado de Educação, a população escolhida para aplicar o inquérito, por questionário, foram todos estes intervenientes nessas mesmas interações.

Contudo visto que não é possível inquirir todos os intervenientes, será utilizada uma amostra, em certas situações, a qual deve atingir aproximadamente 40% a 50% da população alvo, para ser considerada com alto grau de credibilidade.

A grelha seguinte caracteriza a população inquirida no Agrupamento:

Docentes	População	Questionários recolhidos	% de amostra
			100
Alunos (Centros escolares e Escola Sede)	População	Questionários recolhidos	% de amostra
			40 a 50%
Encarregados de Educação do Agrupamento	População	Questionários recolhidos	% de amostra
			40 50%

- Os 50% foram calculados por cada turma e não da população nas escolas do Agrupamento

1-3- DEFINIÇÃO DE AMOSTRA

A amostra dos alunos e encarregados de educação rondará entre 40 a 50%.A realização dos inquéritos pelos alunos e pelos pais/encarregados de Educação será da responsabilidade de cada educador/ professor titular de turma/diretor de turma. Desta

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

forma o questionário deverá ser aplicado aproximadamente a 50% da população de alunos e encarregados de educação.

1.4 - Desenvolvimento do Processo

A Comissão de Monitorização/ Avaliação, neste ano letivo de contingência, tem a intenção de alargar o leque de intervenientes pedindo depoimentos aos técnicos da Pesqueira Educa e do SPO que desde cedo se envolveram em todo este processo.

COMISSÃO DE MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO 2019/2020	
Ensino Especial	Graça Domingues
Pré-Escolar/1.º Ciclo	Luísa Correia
Escola Sede	Graça Domingues, Cátia Osório
Apoio Técnico	Carlos Mendes

1.5- CRONOGRAMA

Definida a nossa linha orientadora de monitorização do E@D, calendarizou-se da seguinte forma a apresentação do processo, a construção dos instrumentos, a recolha e tratamentos dos dados e a elaboração e apresentação de um relatório final:

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

Atividades	abr	mai	jun	jul	ago	set
Constituição da equipa	X					
Apresentação do processo	X					
Construção dos instrumentos		X				
Recolha de dados		X	X			
Tratamento de dados			X	X		
Elaboração do relatório				X		
Apresentação do relatório e plano de melhoria				X	X	X
Divulgação				X	X	X
Análise crítica de todo o procedimento				X	X	X

2- INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO DO E@D

2.1- Alunos

Número de registos nesta consulta:	127
Total de registos no inquérito:	127
Percentagem da amostra:	
Dimensão da amostra:	

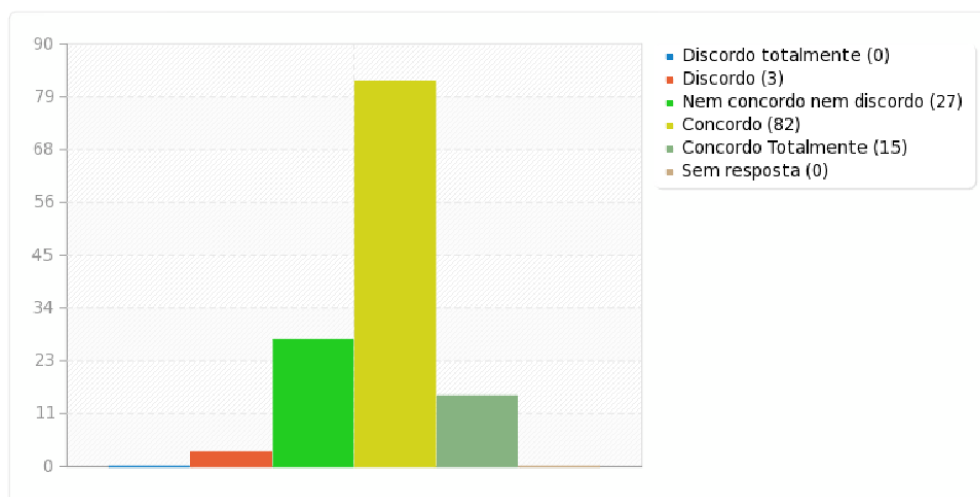


Gráfico 1: O E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos?

Quando questionados sobre se o E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos, **64.57%** dos indagados afirmam concordar, **21.26%** nem concordam nem discordam, **11.81%** concordam totalmente e **2.36%** discordam.

Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

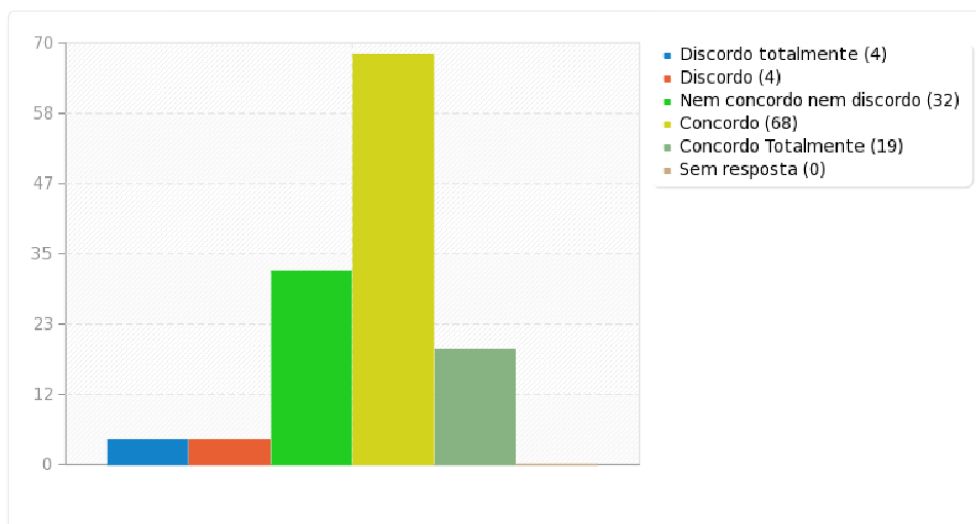


Gráfico 2: As parcerias (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, etc.) contribuíram ativamente para a implementação eficaz do E@D?

Relativamente à questão, **53.54%** dos respondentes afirmam concordar, **25.20%** nem concordam nem discordam, **14.96%** concordam totalmente. Discordo e discordo totalmente, registam a mesma percentagem de respostas (**3.15%**).

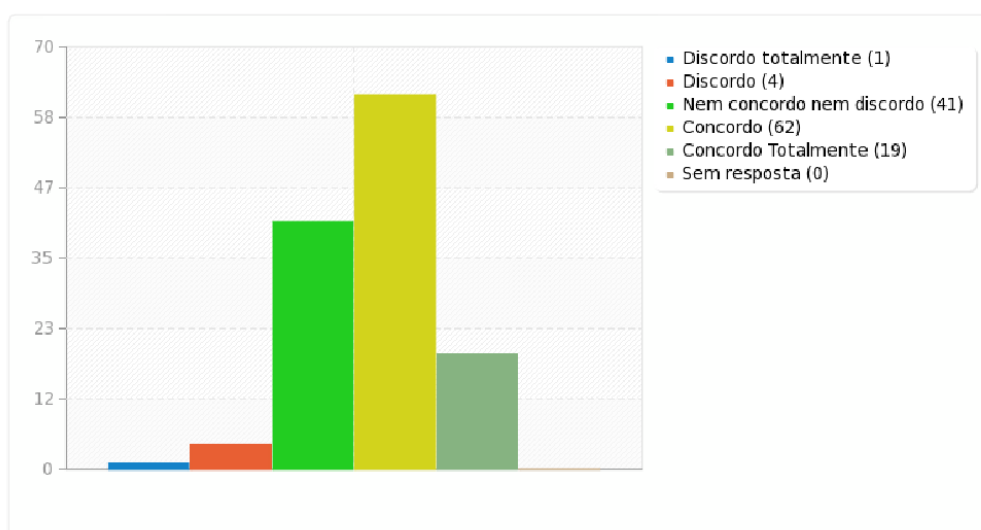


Gráfico 3: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (Pesqueira Educa, SPO, CPCJ, etc.) tiveram um papel ativo na concretização do projeto de E@D?

Face à questão, **48.82%** dos alunos respondem que concordam, **32.28%** não concordam nem discordam, **14.96%** concordam totalmente, **3.15%** discordam e **0.79%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

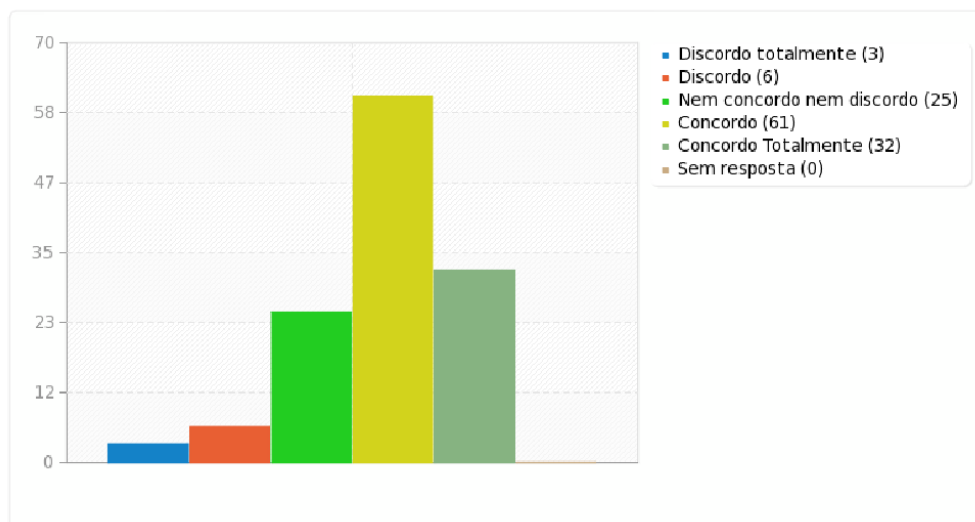


Gráfico 4: Os docentes empenharam-se na concretização do projeto de E@D, enviando adequado número de tarefas e matérias abordadas?

Dos alunos, **48.03 %** concordam e **25.20 %** concordam totalmente com a questão. **19.69%** nem concordam nem discordam, **4.72 %** discordam e **2.36 %** discordam totalmente.

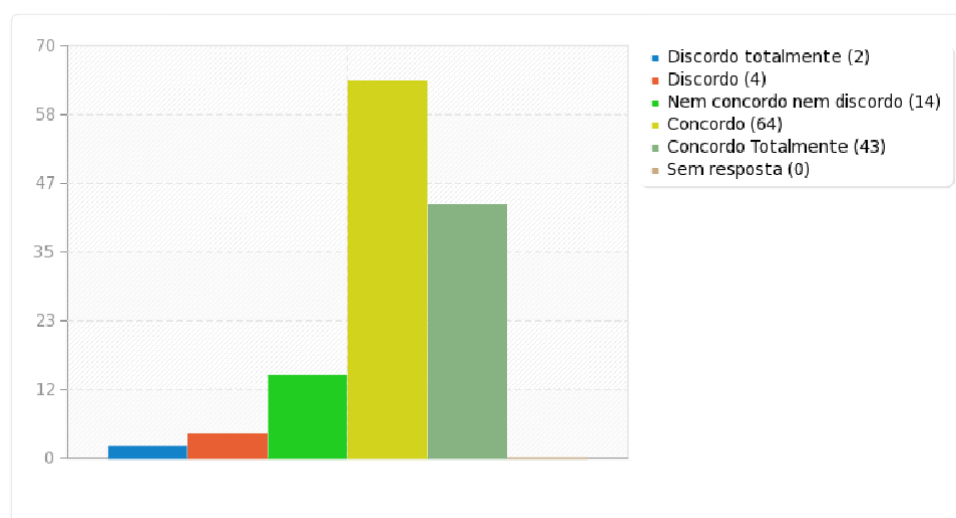


Gráfico 5: Apesar das dificuldades na concretização do E@D, houve esforço dos professores no desenvolvimento de novas aprendizagens, correção de trabalhos, retirar de dúvidas e propostas de melhoria?

Pela análise do gráfico, verifica-se que **50.39%** dos respondentes concordam e **33.86%** concordam totalmente com a questão colocada. **11.02 %** nem concordam nem discordam, **3.15%** discordam e **1.57 %** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

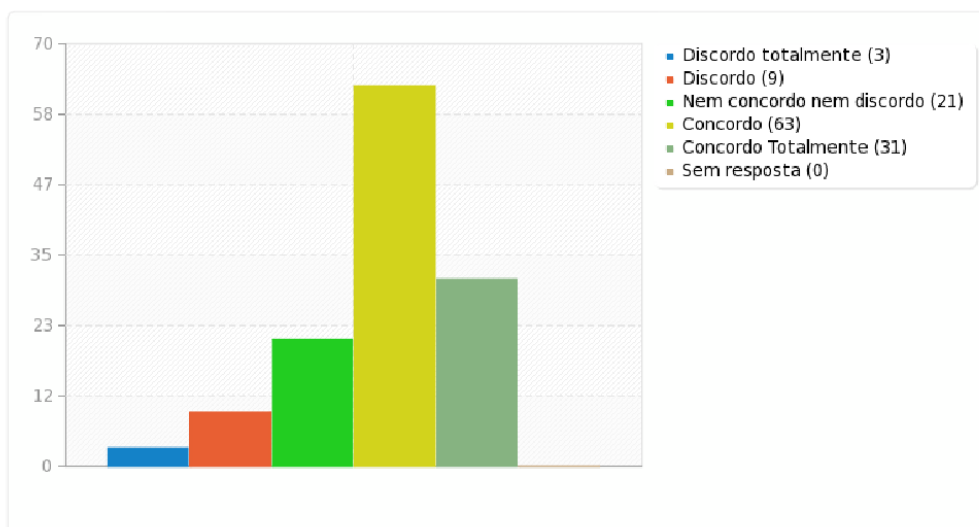


Gráfico 6: O E@D foi uma mais valia no desenvolvimento de competências digitais, as quais serão uma ferramenta de qualidade para o teu futuro?

Dos alunos, respetivamente **49.61%** e **24.41%** concordam e concordam totalmente que o E@D foi uma mais valia no desenvolvimento de competências digitais, as quais serão uma ferramenta de qualidade para o seu futuro, **16.54%** nem concordam nem discordam, **7.09%** discordam e **2.36%** discordam totalmente.

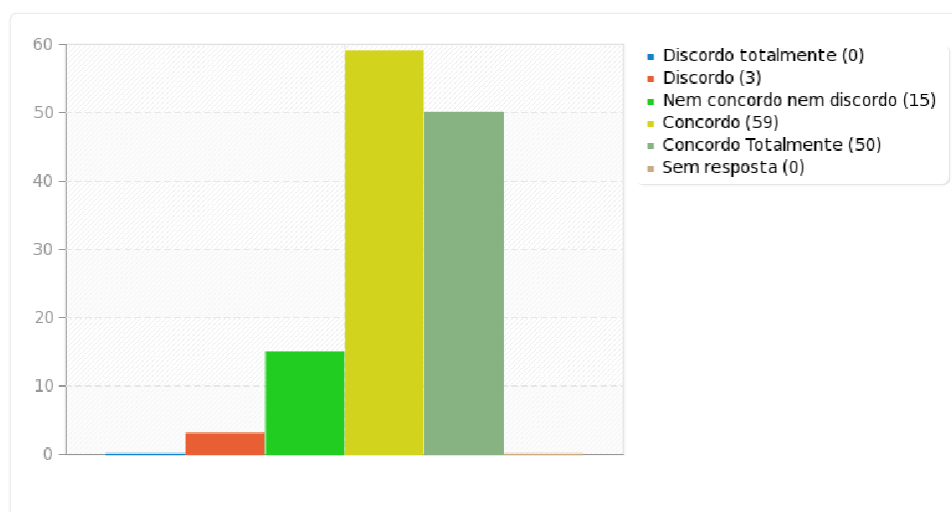


Gráfico 7: Os encarregados de educação/pais vigiaram/mostraram interesse pelas tarefas escolares que te eram enviadas para casa, o que reforçou a cultura de responsabilidade sobre o teu processo de ensino/aprendizagem?

Dos auscultados **46.46%** concordam e **39.37%** concordam totalmente, nem concordo nem discordo apresenta **11.81%** de respostas e **2.36%** representa os que discordam.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

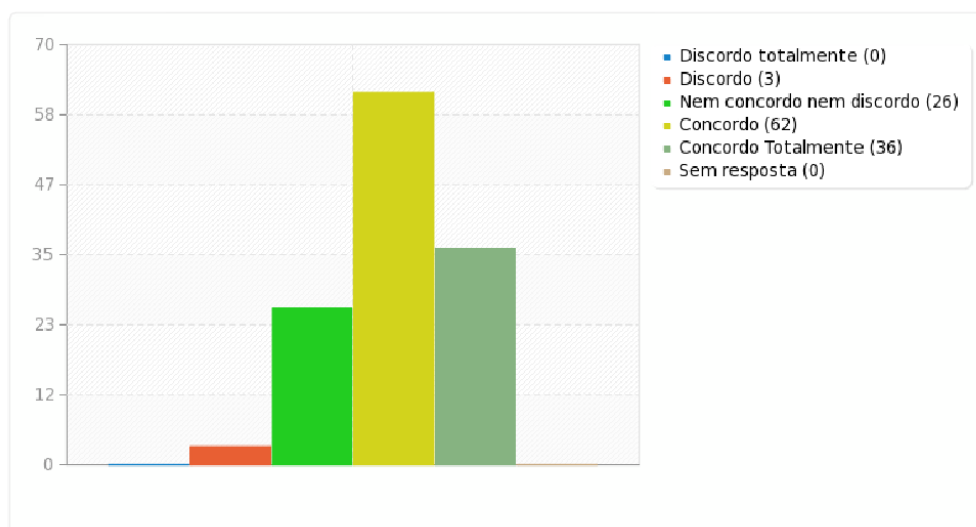


Gráfico 8: O E@D ajudou-te a respeitar e a valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores?

Quando questionados sobre se o E@D os ajudou a respeitar e a valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores, **48.82%** dos alunos concordam e **28.35%** concordam totalmente, **20.47%** nem concordam nem discordam e **2.36%** discordam.

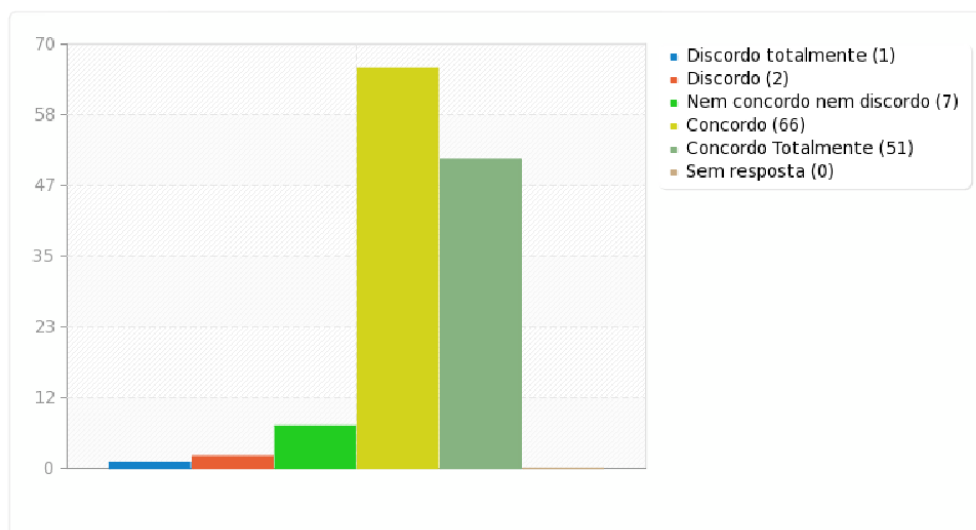


Gráfico 9: Foram utilizados recursos diferenciados (email, WhatsApp, telefone, Messenger, etc.) para se manterem as interações entre aluno/aluno e aluno/professor?

Tendo em conta a questão, **51.97%** e **40.16%** respondem respetivamente concordo e concordo totalmente, **5.51%** nem concordam nem discordam, **1.57%** discordam e **0.79%** discordam totalmente.

2.2- Pais/E. de Educação

Número de registos nesta consulta:	243
Total de registos no inquérito:	243
Percentagem da amostra:	
Dimensão da amostra:	

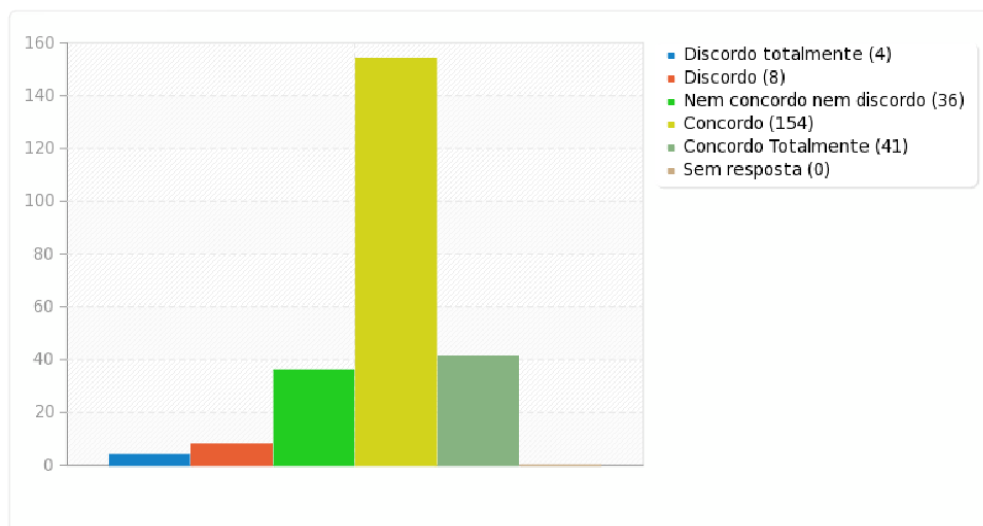


Gráfico 1: O E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos?

Quando questionados se o E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos, **63.37%** dos Pais/E.E. afirmam concordar e **16.87%** concordam totalmente. **14.81%** nem concordam nem discordam, **3.29%** e **1.65%** respetivamente discordam e discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

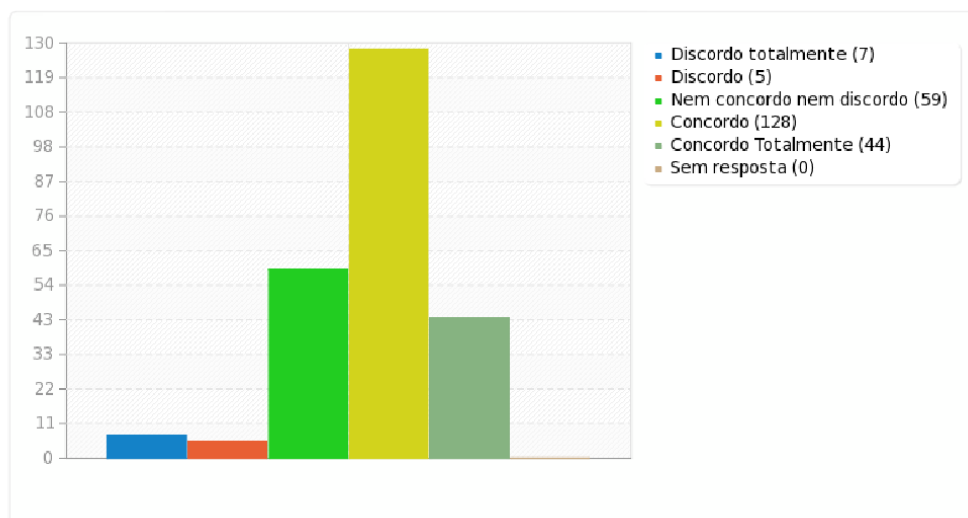


Gráfico 2: As parcerias (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, etc.) contribuíram ativamente para a implementação eficaz do E@D?

Relativamente à questão “As parcerias (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, etc.) contribuíram ativamente para a implementação eficaz do E@D”, concordo é a resposta dada por **52.67%**, nem concordo nem discordo é a escolha de **24.28%**, **18.11%** concordam totalmente, **2.88%** discordam totalmente e **2.06%** discordam.

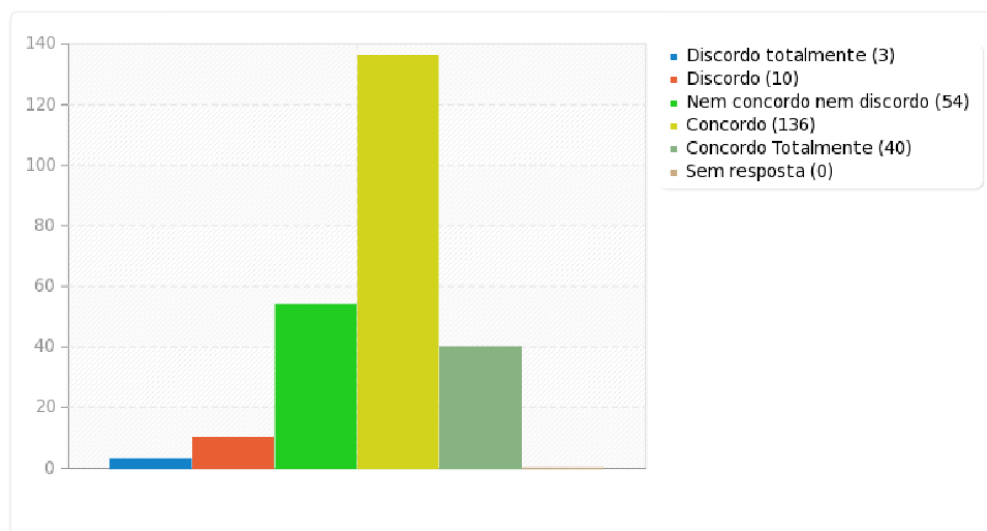


Gráfico 3: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (Pesqueira Educa, SPO, CPCJ, etc.) tiveram um papel ativo na concretização do projeto de E@D?

Dos respondentes, **55.97%** afirmam concordar com a questão, **22.22%** nem concordam nem discordam, **16.46%** concordam totalmente, **4.12%** discordam e **1.23%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

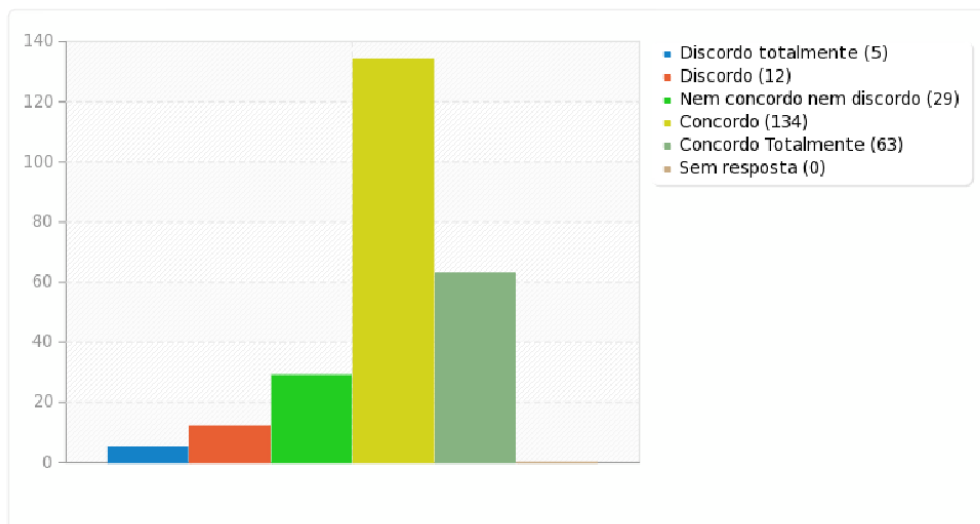


Gráfico 4: Os docentes empenharam-se na concretização do projeto de E@D, enviando adequado número de tarefas e matérias abordadas?

Quando questionados se “Os docentes empenharam-se na concretização do projeto de E@D, enviando adequado número de tarefas e matérias abordadas”, **55.14%** dos Pais/E.E. respondem concordo e **25.93%** concordam totalmente, **11.93%** nem concordam nem discordam, **4.94%** discordam e **2.06%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

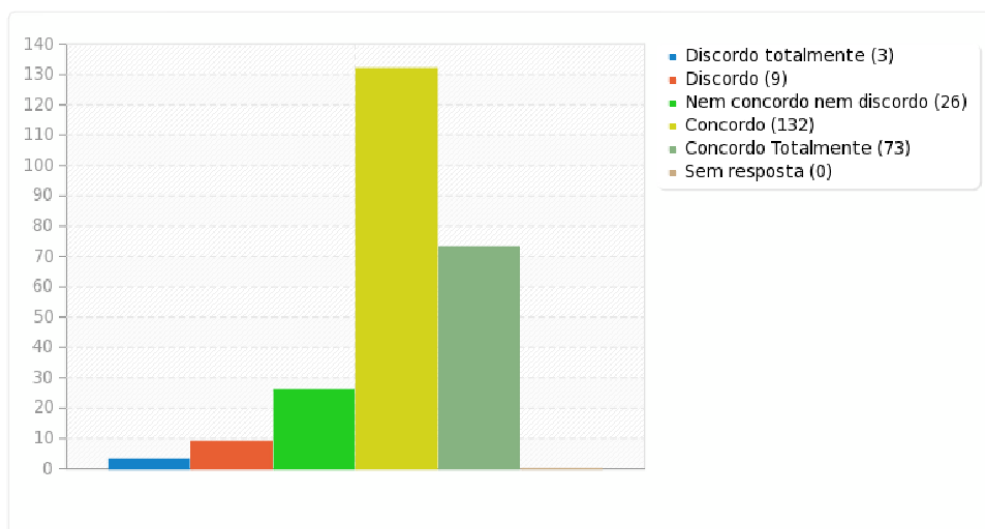


Gráfico 5: Apesar das dificuldades na concretização do E@D, houve esforço dos professores no desenvolvimento de novas aprendizagens, correção de trabalhos, retirar de dúvidas e propostas de melhoria?

Pela análise do gráfico verifica-se que **54.32%** concordam e **30.04%** concordam totalmente com a questão. Nem concordo nem discordo reúne **10.70%** de respostas, discordo e discordo totalmente apresentam percentagens de **3.70%** e **1.23%** respetivamente.

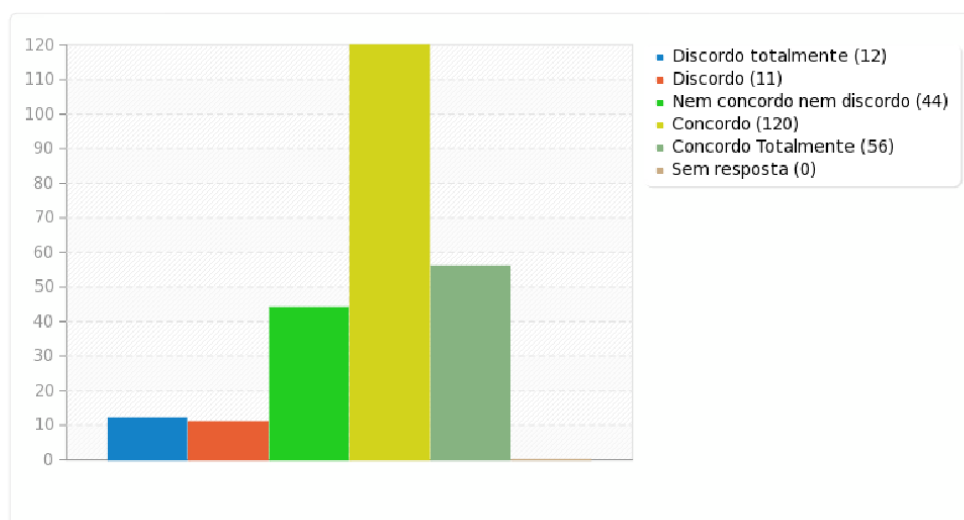


Gráfico 6: O E@D foi uma mais valia no desenvolvimento de competências digitais nos alunos, as quais serão uma ferramenta de qualidade no futuro?

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

Dos Pais/E.E. inquiridos, **49.38%** afirmam concordar e **23.05%** concordam totalmente, **18.11%** nem concordam nem discordam, **4.94%** discordam totalmente e **4.53%** discordam.

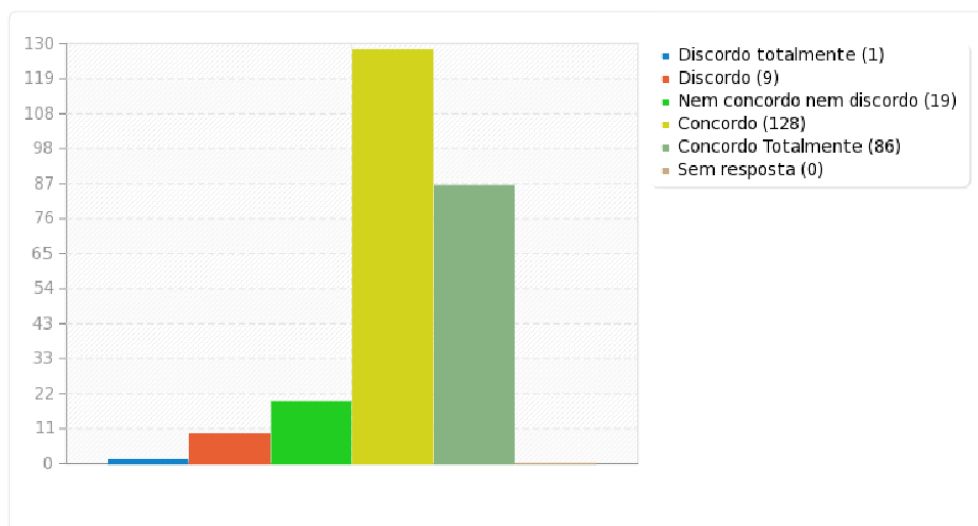


Gráfico 7: Os encarregados de educação/pais vigiaram/mostraram interesse pelas tarefas escolares que eram enviadas para casa, o que reforçou a cultura de responsabilidade sobre o processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos?

Tendo em conta a questão, **52.67%** e **35.39%** dos Pais/E.E, respondem respetivamente concordo e concordo totalmente; **7.82%** nem concordam nem discordam, **3.70%** discordam e **0.41%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

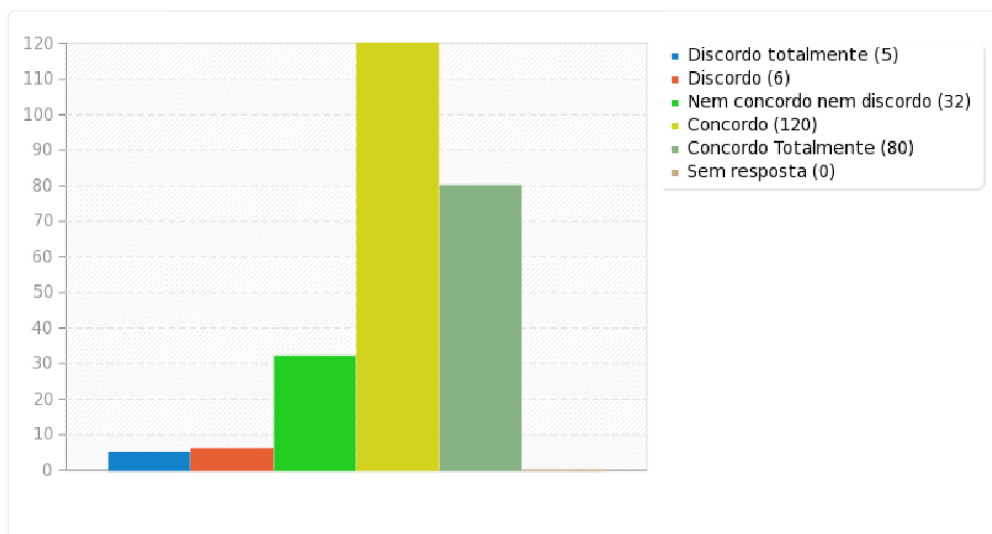


Gráfico 8: O E@D promoveu nos alunos e pais, o respeito e o valor pelo trabalho desenvolvido pelos professores?

Quando inquiridos se “O E@D promoveu nos alunos e pais, o respeito e o valor pelo o trabalho desenvolvido pelos professores.”, **49.38%** concordam e **32.92%** concordam totalmente; **13.17%** nem concordam nem discordam, **2.47%** discordam e **2.06%** discordam totalmente.

2.3- Docentes

Número de registos nesta consulta:	78
Total de registos no inquérito:	78
Percentagem da amostra:	
Dimensão da amostra:	

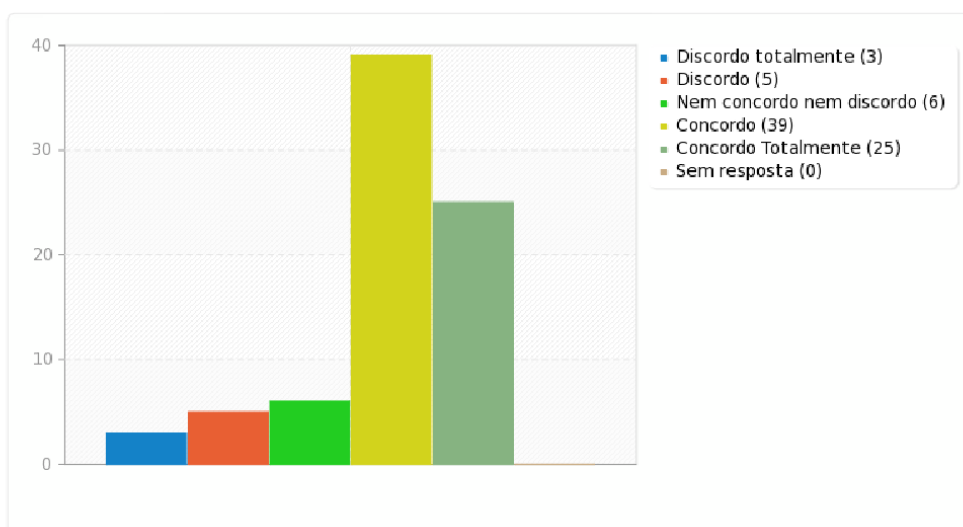


Gráfico 1: O E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos?

Dos inquiridos, **50%** dos professores concordam e **32.05%** concordam totalmente com a questão colocada ;**7.69%** nem concordam nem discordam, **6.41%** discordam e **3.85%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

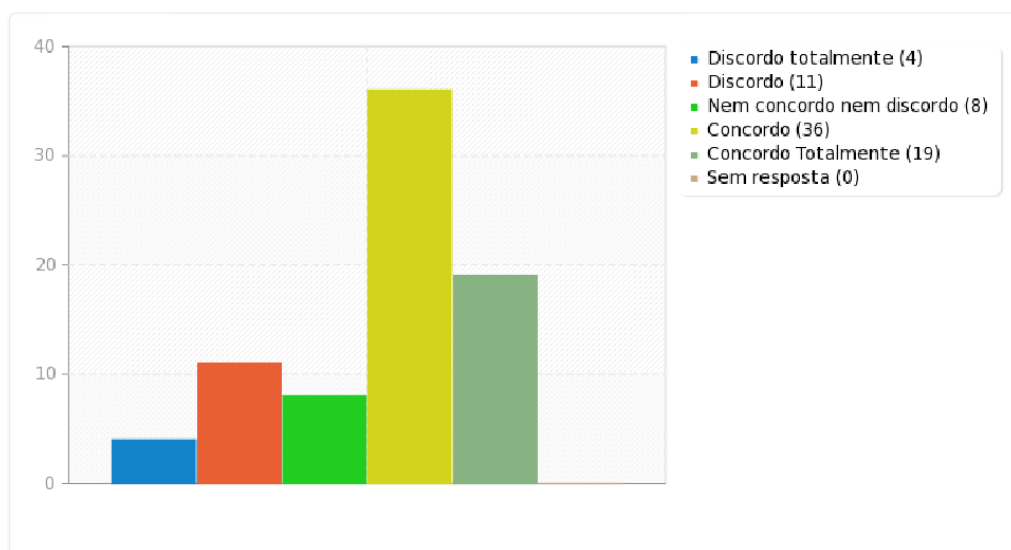


Gráfico 2: Enquanto docente teve o apoio permanente da direção para implementar da melhor forma o E@D?

Dos professores, **46.15%** concordam e **24.36%** concordam totalmente ter tido o apoio permanente da direção para implementar da melhor forma o E@D; **14.10%** discordam, **10.26%** nem concordam nem discordam e **5.13%** discordam totalmente.

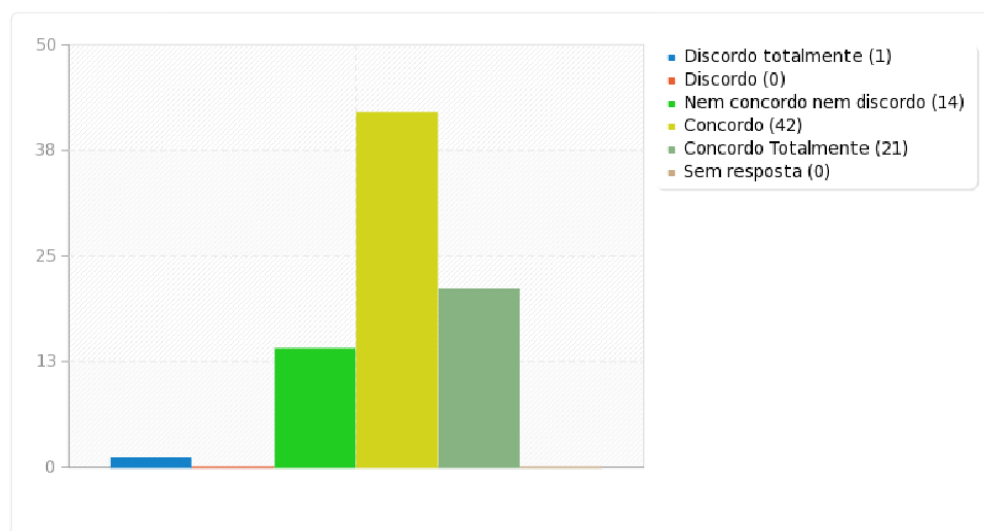


Gráfico 3: As parcerias (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, etc.) contribuíram ativamente para a implementação eficaz do E@D?

Quanto à questão, **53.85%** e **26.92%** respondem respetivamente concordar e concordar totalmente, **17.95%** representa os que nem concordam nem discordam e **1.28%** os que discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

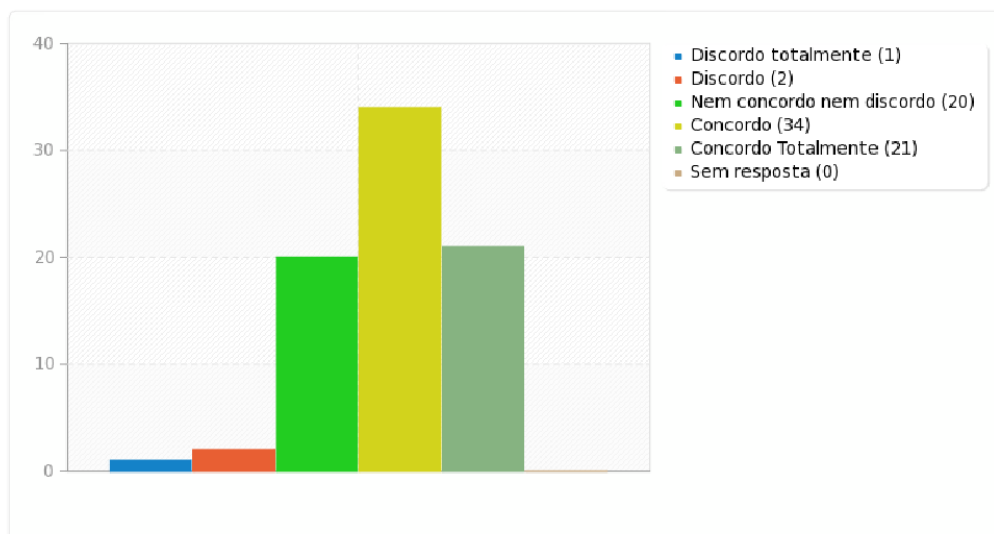


Gráfico 4: Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (Pesqueira Educa, SPO, CPCJ, etc.) tiveram um papel ativo na concretização do projeto de E@D?

Quando questionados se “Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (Pesqueira Educa, SPO, CPCJ, etc.) tiveram um papel ativo na concretização do projeto de E@D.”, **43.59% e 26.92%** afirmam concordar e concordar totalmente, **25.64%** nem concordam nem discordam, **2.56%** discordam e **1.28%** discordam totalmente.

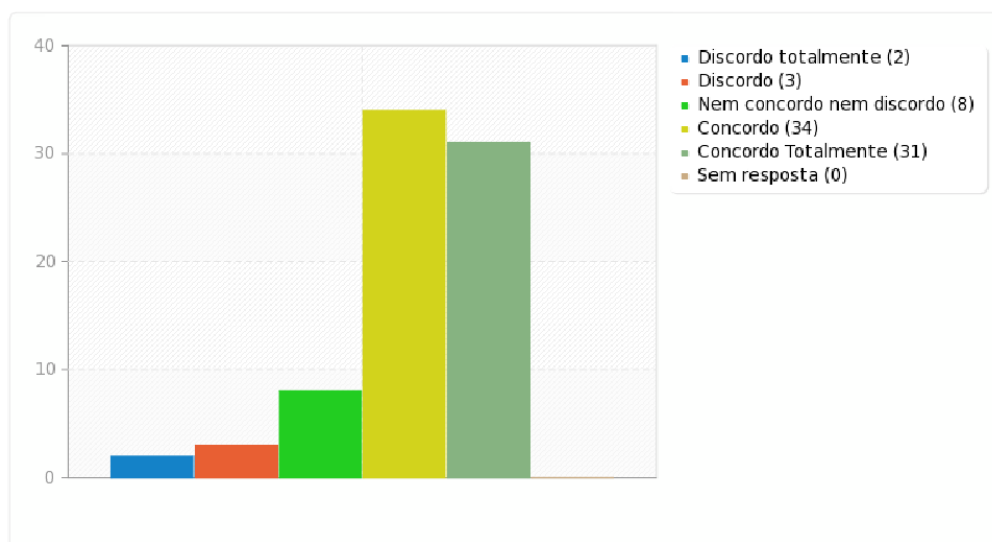


Gráfico 5: Os docentes apesar da dificuldade de um E@D, souberam partilhar materiais e metodologias de forma a garantir o sucesso das novas condições de aprendizagem?

Dos auscultados, **43.59% e 39.74%** respetivamente respondem concordo e concordo totalmente; **10.26%** nem concordam nem discordam, **3.85%** discordam e **2.56%** discordam totalmente.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

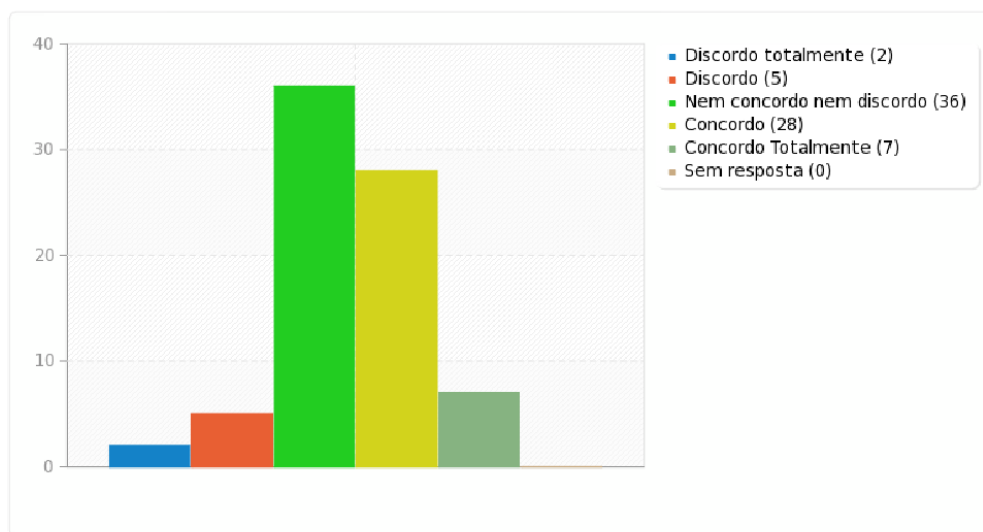


Gráfico 6: Os docentes de apoio e das AEC's facilitaram a tarefa dos docentes e dos alunos adequando materiais?

Pela análise do referido gráfico, verifica-se que **46.15%** dos professores respondem nem concordo nem discordo; **35.90%** concordam, **8.97%** concordam totalmente, **6.41%** discordam e **2.56%** discordam totalmente.

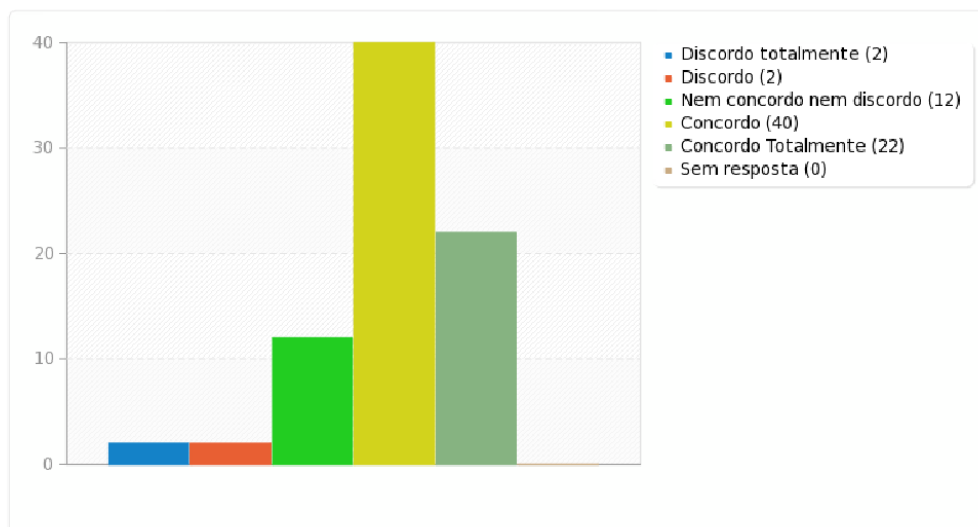


Gráfico 7: Apesar das contingências as instâncias/chefias intermédias (Departamentos, Diretores de turma, coordenadores, etc.) apoiaram todos os intervenientes neste processo (alunos, professores e pais/encarregados de educação)?

Dos respondentes, **51.28%** concordam e **28.21%** concordam totalmente que apesar das contingências as instâncias/chefias intermédias (Departamento, Diretores de turma, coordenadores, etc.) apoiaram todos os intervenientes neste processo (alunos, professores e pais/E. de Educação).

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

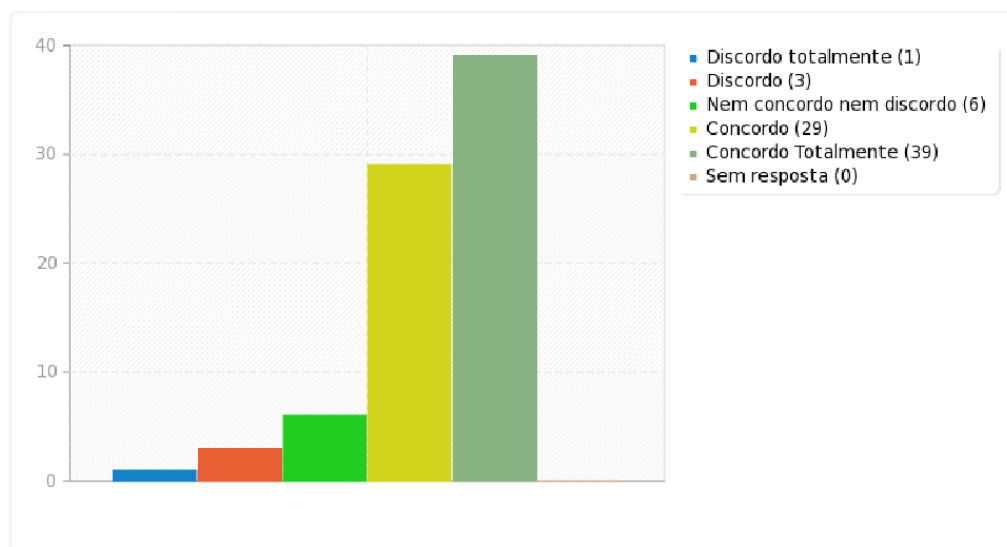


Gráfico 8: Os docentes empenharam-se na concretização do projeto de E@D, enviando adequado número de tarefas e matérias abordadas?

Relativamente á questão, **50% e 37.18%** dos professores respetivamente responderam concordo totalmente e concordo, **7.69%** nem concordam nem discordam, **3.85%** discordam e **1.28%** discordam totalmente.

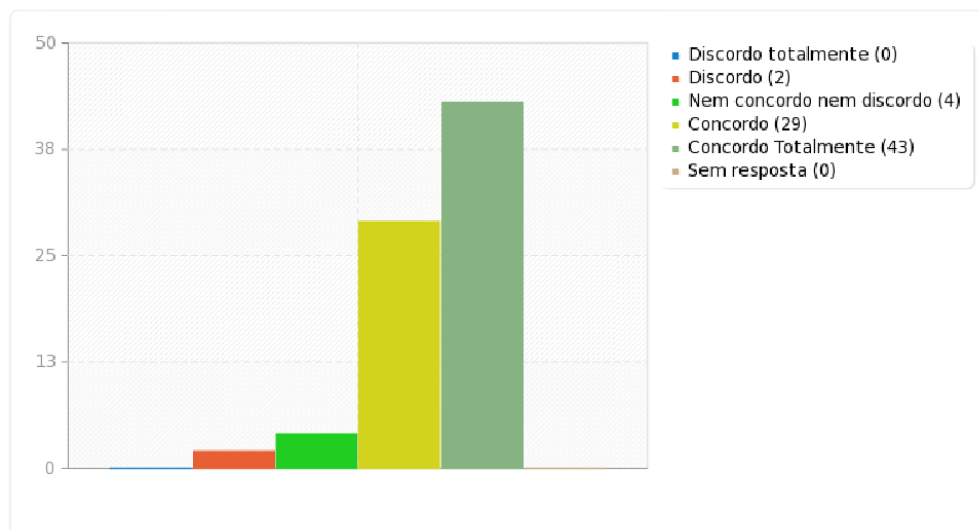


Gráfico 9: Apesar das dificuldades na concretização do E@D, houve esforço dos professores no desenvolvimento de novas aprendizagens, correção de trabalhos, retirar de dúvidas e propostas de melhoria?

Dos questionados, 25.13% afirmam concordo totalmente e 37.18% concordam; 25.13% nem concordam nem discordam e 2.56% discordam.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

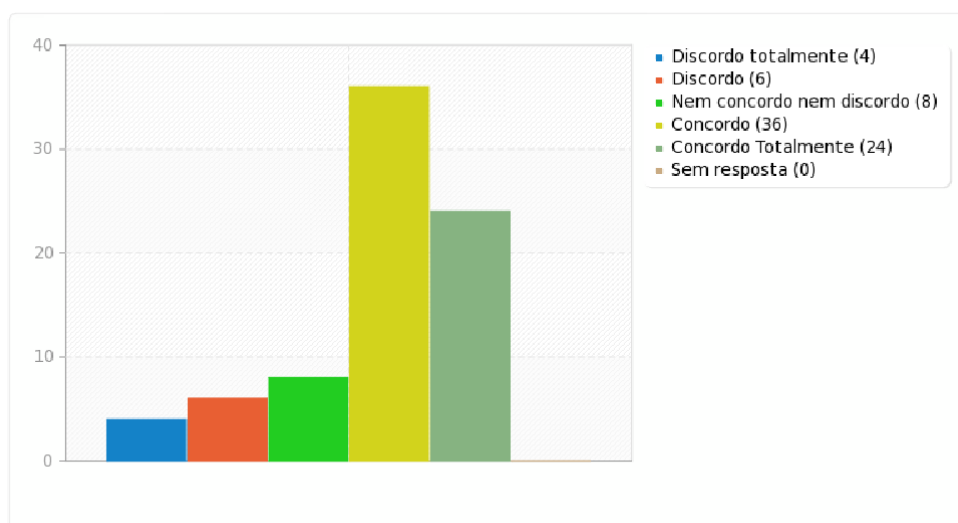


Gráfico 10: O E@D foi uma mais valia no desenvolvimento de competências digitais nos alunos e professores, as quais serão uma ferramenta de qualidade no futuro?

Quando auscultados se " Apesar das dificuldades na concretização do E@D, houve esforço dos professores no desenvolvimento de novas aprendizagens, correção de trabalhos, retirar de dúvidas e propostas de melhoria."; 46.15% concordam e 30.77% concordam totalmente; nem concordo nem discordo regista a percentagem de 10.26%, sendo respetivamente 7.69% e 5.13% as percentagem dos que discordam e discordam totalmente.

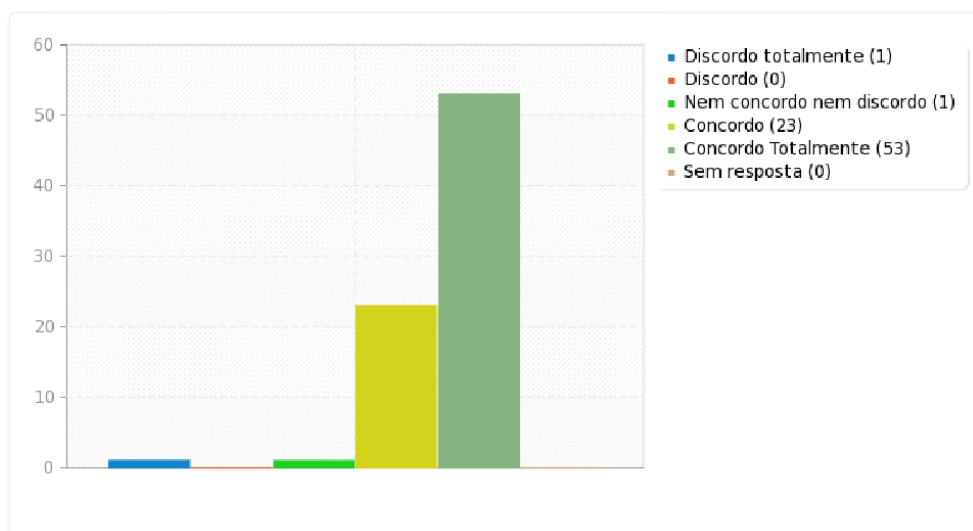


Gráfico 11: O E@D aumentou o trabalho dos professores na preparação das atividades de aprendizagem, evidenciando o seu profissionalismo?

Município de S. João da Pesqueira

Dos respondentes, **67.95%** concordam totalmente e **29.49%** concordam que o E@D aumentou o trabalho dos professores na preparação das atividades de aprendizagem, evidenciando o seu profissionalismo; nem concordo nem discordo e discordo totalmente apresentam a mesma percentagem (**1.28%**).

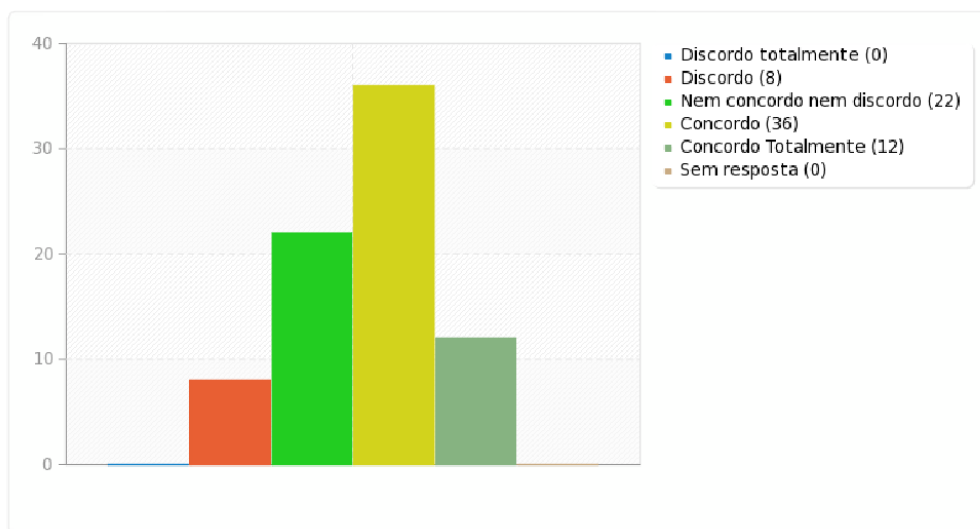


Gráfico 12: Os encarregados de educação/pais vigiaram/mostraram interesse pelas tarefas escolares que eram enviadas para casa, o que reforçou a cultura de responsabilidade sobre o processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos?

Tendo em conta a questão, **46.15%** dos professores afirmam que concordam, **28.21%** nem concordam nem discordam, **15.38%** concordam totalmente e **10.26%** discordam.

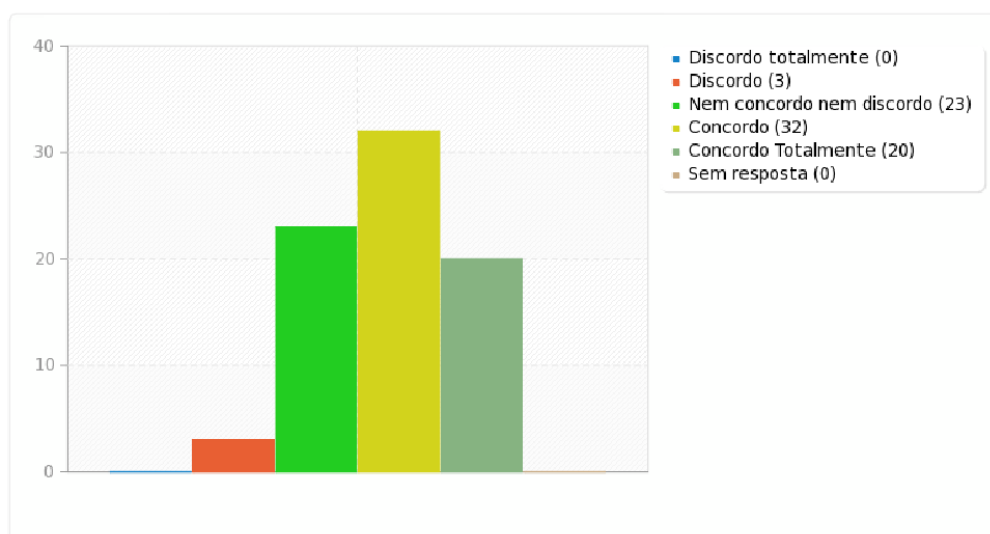


Gráfico 13: O E@D ajudou pais e alunos a respeitarem e a valorizarem o trabalho desenvolvido pelos professores?

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

Dos inquiridos, **41.03%** concordam que o E@D ajudou pais e alunos a respeitarem e a valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores, **29.49%** nem concordam nem discordam, **25.64%** concordam totalmente e **3.85%** discordam.

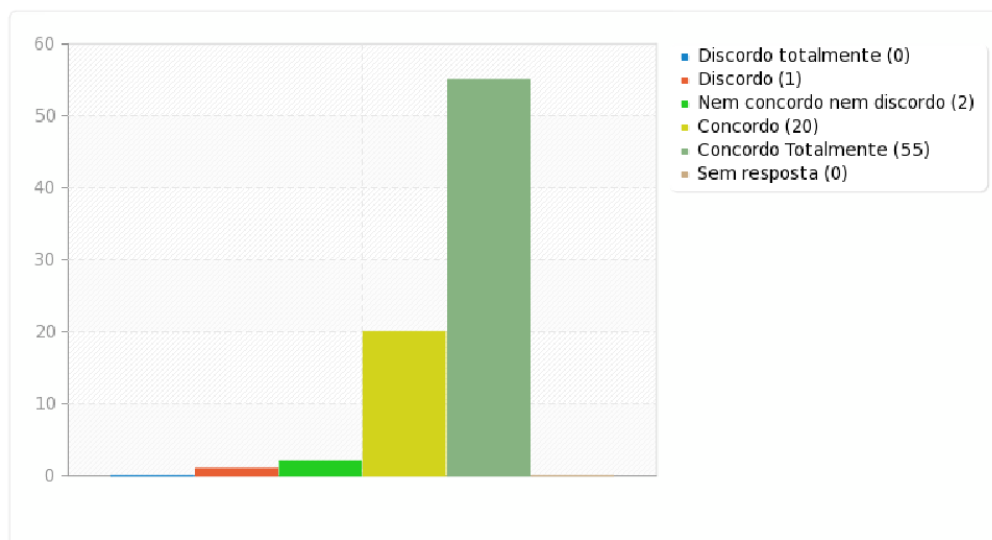


Gráfico 14: Foram utilizados recursos diferenciados (email, WhatsApp, telefone, Messenger, etc.) para se manterem as interações entre aluno/aluno e aluno/professor?

Pelo gráfico apresentado verifica-se que, **70.51%** concordam totalmente e **25.64%** concordam que foram utilizados recursos diferenciados (email, WhatsApp, telefone, Messenger, etc.) para se manterem as interações entre aluno/aluno e aluno/professor; **2.56%** nem concordam nem discordam e **1.28%** discordam.

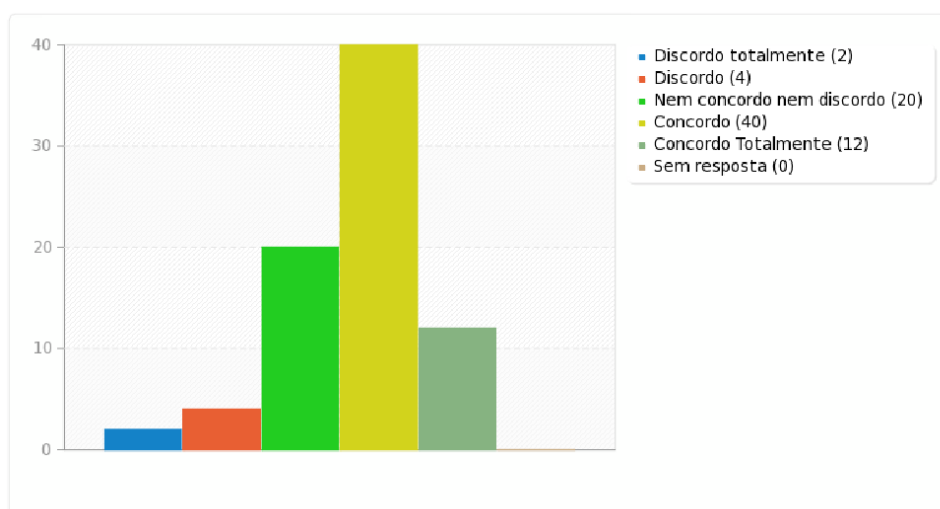


Gráfico 15: A equipa multidisciplinar procurou monitorizar/acompanhar o processo de E@D, procurando dar soluções educativas para os casos mais problemáticos e continuou o trabalho de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão?

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

Quanto á questão, **51.28%** e **25.64%** respondem respetivamente concordo e nem concordo nem discordo; **15.38%** respondem concordo totalmente, **5.13%** discordam e **2.56%** discordam totalmente.

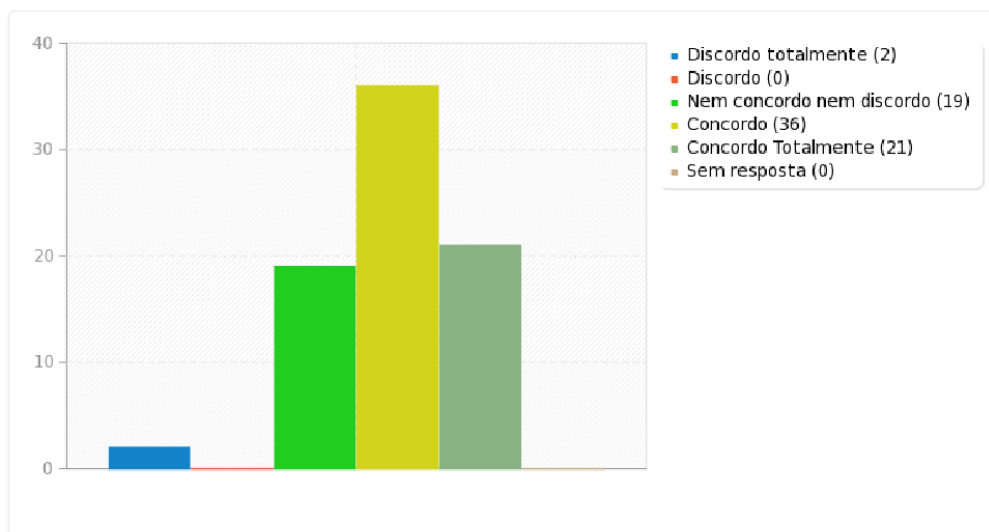


Gráfico 16: A nossa escola/O nosso Agrupamento, enquanto entidade inclusiva respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo?

Face à questão colocada, **46.15%** dos professores afirmam concordar e **26.92%** concordar totalmente, **24.36%** nem concordam nem discordam e **2.56%** discordam totalmente.

3- DA ANÁLISE À DISCUSSÃO DE RESULTADOS

3.1- Avaliação do Ensino à distância (E@D) no Agrupamento

No presente ano letivo a Equipa da Avaliação Interna, planeou todo o processo avaliativo, tendo em conta o ensino presencial. Pretendia-se questionar a comunidade escolar da Escola Sede (Escola Básica e Secundária de S.João da Pesqueira) sobre a qualidade da formação prestada pelo Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira . O fio condutor de todo o trabalho realizado teve em conta as seguintes áreas: Práticas educativas- Formação integral do aluno/cidadão, Clima educativo/relações interpessoais/comunicação, Boas práticas de ensino (fomentam o sucesso educativo) Práticas de partilha e Condições de trabalho físicas. No entanto em março a escola presencial finda, por imposição da pandemia mundial (COVID19), perante tal facto uma nova equipa de monitorização é nomeada e esta em conjunto com a direção equaciona um projeto de monitorização/avaliação do E@D, o qual impunha uma supervisão rigorosa de todo o processo de ensino. O projeto inicial de avaliação interna é modificado, pois impunha-se uma avaliação à capacidade de resposta do Agrupamento face às novas condições de ensino.

A equipa de monitorização, entrou em ação realizando monitorizações setoriais (no pré-escolar, nos vários ciclos de ensino e no ensino secundário), recolhendo depoimentos dos vários intervenientes no processo educativo, ouvindo os departamentos, os diretores de turma/docentes titulares, os responsáveis pelos Projetos e Clubes, pelas AEC's, os nossos parceiros (Pesqueira Educa, Sentir Douro, CPCJ).

O Conselho Pedagógico procurou analisar as diferentes monitorizações e houve o cuidado de se dar resposta às situações críticas. Numa perspetiva global, a equipa procurou ainda inquirir os alunos, encarregados de educação/pais e os docentes, através de inquéritos. A auscultação aos vários intervenientes teve como finalidade detetar eventuais problemas, pois numa avaliação global de Agrupamento, por vezes ficam diluídos certos constrangimentos.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

Com esta avaliação multifacetada é nosso intento realizar uma análise exaustiva dos resultados expressos nos inquéritos cruzando informações com outros instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos como: atas de conselho pedagógico, atas de coordenação (várias), atas de conselho de turma/docente, inquéritos (análise estatística qualitativa), relatórios sobre a implementação do Plano Anual de Atividades (PAA), atas de reunião da EMAEI, evidências e projetos de flexibilidade desenvolvidos, relatórios de atividade dos parceiros educativos, etc. Munidos desta panóplia de documentos, consideramos que estaremos apetrechados de conhecimentos suficientes para proceder a uma discussão confiável dos dados de forma a obtermos resultados fiáveis. A amostra para a realização do estudo quantitativo é reveladora, pois responderam às questões 127 alunos, (num total de 621 alunos que frequentam o 1º, 2º, 3º ciclos e secundário e de 52 crianças com a idade de 5 anos que frequentam o jardim de infância, o que corresponde a uma amostra de aproximadamente 20%) 78 docentes, (percentagem superior a 80%, pois no total exercem funções 91 docentes) 243 pais /encarregados de educação (a amostra é significativa, correspondendo a mais de 30%). Deveremos mencionar que apesar de os alunos terem respondido em menor percentagem, era uma situação expectável, visto que devido às circunstâncias, estes não tiveram a ajuda dos professores que nos anos anteriores os auxiliavam a aceder aos inquéritos. Acrescente-se ainda que muitos dos inquiridos são muito jovens e não possuem competências digitais suficientes para acederem aos inquéritos autonomamente. Já o facto de os pais responderem numa percentagem superior foi uma mais valia, dado que esta percentagem pode ainda ser inflacionada, visto que muitos dos pais colaborantes tem vários filhos a estudar no Agrupamento em diferentes ciclos de ensino, o que pode aumentar significativamente o valor das suas respostas.

Efetuaremos o estudo das informações contidas nos gráficos alusivas ao grau de eficácia e de motivação dos intervenientes no E@D, iniciando com a auscultação numa questão direcionada a indagar o papel desempenhado pela Direção. Assim questionados os discentes sobre se o E@D foi implementado com eficácia pela direção do Agrupamento, procurando chegar a todos os alunos, (graf-1). 64.57% dos indagados afirmam concordar, 21.26% nem concordam nem discordam, 11.81% concordam totalmente e 2.36% discordam. Perante a mesma questão 63.37% dos pais/E.E. afirmam concordar e 16.87% concordam totalmente. 14.81% nem concordam nem discordam,

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

3.29% e 1.65% respetivamente discordam e discordam totalmente. Ouvidos os docentes 50% concordam e 32.05% concordam totalmente com a questão colocada ;7.69% nem concordam nem discordam, 6.41% discordam e 3.85% discordam totalmente.

Globalmente os inquiridos demonstram consideração pelo trabalho desenvolvido pela Direção na implementação do E@D, pois mais de 80% dos ouvidos atribuem-lhe uma valoração elevada, porém devemos ressaltar o facto de os alunos serem os que atribuem um maior apreço pelo esforço desenvolvido.

Procurou-se (graf-2) ainda saber junto dos docentes, qual o apoio que tiveram enquanto profissionais por parte da direção. Desta forma 46.15% concordam e 24.36% concordam totalmente ter tido o apoio permanente da direção para implementar da melhor forma o E@D; 14.10% discordam, 10.26% nem concordam nem discordam e 5.13% discordam totalmente.

Adicionando às informações recolhidas em inquérito, as constatações explícitas quer no projeto do E@D do Agrupamento, quer em atas de diferentes proveniências e em emails enviados aos docentes e discentes, pela Direção, afirmamos que o projeto foi deveras abrangente e inclusivo, tendo a grande missão de não deixar nenhum aluno de fora do E@D, desta forma a direção implicou os parceiros sociais, tal como está explicito no projeto que menciona o envolvimento exterior: “ *É crucial a articulação com os seguintes parceiros:*

- Câmara Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Associações de Pais;
- Associações de Solidariedade Social;
- Bombeiros;
- Projeto “Pesqueira Educa”;
- Associação Bagos D’Ouro;
- Sentir D’Ouro;
- CPCJ. “

Continuando a citar o projeto, este, traça as linhas mestras de atuação afirmando: “no sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, serão criadas Equipas de Apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico. Os Diretores de Turma, em articulação com

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

as equipas pedagógicas (conselhos de turma), concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma. Estes decidem qual a mancha de turma". Perante estas indicações vindas da

Direção os conselhos de turma/docentes realizaram o levantamento dos alunos com falta de equipamentos informáticos, com a finalidade de se fazer chegar os saberes escolares a todos e equacionaram o plano de trabalho semanal para cada turma, tendo em conta as diretrizes da Direção que eram as seguintes: " *todas as ações e atividades de comunicação deverão:*

- a) nortear-se por uma mensagem central;*
- b) adequar-se aos destinatários;*
- c) seguir uma estratégia;*
- d) ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados."*

Com o objetivo de se partilharem ideias e conhecimentos a Direção tendo por base o plano de ação criou equipas de apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico, bem como uma equipa de monitorização que ao longo do processo deveria detetar constrangimentos e pontos fortes de maneira a fortalecer-se todo o processo. A prontidão de tentativa de resposta, por parte da Direção, à problemática vivida está documentada no email (sexta, 13/03, 15:00) que solicitou aos titulares/diretores de turma o contacto atualizado (telemóvel e/ou email) de todos os encarregados de educação e dos alunos de forma a que estes pudessem receber os materiais educativos. No dia 20 do mesmo mês enviou links e aconselhou plataformas para contactos educativos com os alunos, havendo docentes que se disponibilizaram para ajudar todos os que tinham dificuldade.

Perante a constatação de que havia alunos que não tinham meios informáticos, a direção acionou os serviços dos parceiros (Juntas de Freguesia, Bombeiros, Técnicos da Pesqueira Educa), tendo estes imprimido os materiais enviados pelos docentes que posteriormente foram entregues aos alunos. Porém, os esforços continuaram e a Direção juntamente com os parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola e Empresas do Ramo informático) conseguiram reunir equipamentos para que todos os alunos pudessem ter acesso a momentos síncronos de aprendizagem. Este objetivo foi concretizado, pelo que a Direção por email informou: " *Após ter estabelecido contacto e*

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

solicitado apoio, a Caixa de Crédito Agrícola, a União de Freguesias de S. João da Pesqueira, a Junta de Vale de Vila e a Empresa Gonksys doaram equipamento tecnológico ao Agrupamento, com o propósito de o emprestar aos alunos. Estamos a garantir computadores/tablets a 99 alunos, neste momento, que não dispunham desta ferramenta para o ensino à distância, identificados pelos Professores/Diretores de Turma, como não tendo equipamento.

Este número (99 equipamentos) abrange mais alunos, porque emprestamos a mais do que um irmão, por agregado familiar, sempre que frequentam outro ano ou ciclo. Nas famílias com dois filhos - emprestamos um computador/tablet e a mais de 3 irmãos a frequentar o 1º/2º/3º ciclos ou sec. emprestamos dois equipamentos tecnológicos.”

Solucionado em grande parte o problema de acesso às aulas síncronas por parte dos alunos com o material informático, a direção procurou uniformizar o acesso em termos informáticos, utilizando a plataforma Team's, desta forma proporcionou duas ações de formação (para implementarmos de maneira uniforme o Teams), que decorreram nos dias 29 e 30 de maio.

É também de referir que sempre que a equipa de monitorização detetava constrangimentos, ou em conselho pedagógico se verificava que havia necessidade de intervenção em diversas situações, a direção procurava solucionar acionando os setores responsáveis.

Efetuada este balanço geral da atuação da direção, podemos concluir que a valorização reconhecida pela ação desenvolvida, pelos auscultados, está em conformidade, com o trabalho implementado.

Relativamente à questão “As parcerias (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, etc- (graf-2) contribuíram ativamente para a implementação eficaz do E@D.”, 53.54% dos alunos respondentes afirmam concordar, 25.20% nem concordam nem discordam, 14.96% concordam totalmente. Discordo e discordo totalmente, registam a mesma percentagem de respostas (3.15%). Os pais/E.E, tem uma conceção muito semelhante, pois concordo é a resposta dada por 52.67%, nem concordo nem discordo é a escolha de 24.28%, 18.11% concordam totalmente, 2.88% discordam totalmente e 2.06% discordam. Os professores opinaram no que concerne a este ponto no gráfico-3, afirmando

53.85% e 26.92% respetivamente que concordam e concordam totalmente, 17.95% representa os que nem concordam nem discordam e 1.28% os que discordam totalmente.

Este item foi classificado por todos os auscultados com percentagens muito idênticas, no total mais de 80% dos intervenientes emitem um juízo de valor muito positivo à dinâmica das parcerias.

Como a ação das parcerias se desenvolveu em conjunto com a Direção o seu papel relevante já está demonstrado, nas explicações que acrescentamos à análise quantitativa, na análise global anterior.

Face à questão: "Os técnicos de educação do nosso Agrupamento (Pesqueira Educa, SPO, CPCJ, etc) tiveram um papel ativo na concretização do projeto de E@D" (graf-3). 48.82%: dos nossos formandos respondem que concordam, 32.28% não concordam nem discordam, 14.96% concordam totalmente, 3.15% discordam e 0.79% discordam totalmente. Os pais/E.E, valorizaram mais a ação dos técnicos, dado que 55.97% afirmam concordar com a questão, 22.22% nem concordam nem discordam, 16.46% concordam totalmente, 4.12% discordam e 1.23% discordam totalmente.

43.59% e 26.92% (graf-4) dos professores mencionam concordar e concordar totalmente, 25.64% nem concordam nem discordam, 2.56% discordam e 1.28% discordam totalmente.

No conjunto os indagados tem uma visão deveras positiva sobre a ação dos técnicos que nos auxiliaram a colocar no terreno o E@D. Cruzando os dados estatísticos com os depoimentos dos visados temos uma ideia mais abrangente. Assim a coordenadora do Projeto Pesqueira Educa no relatório de monitorização menciona: "*cada um dos técnicos monitoriza os alunos das suas freguesias de residência para que assim não seja colocada em causa a segurança dos incluídos. Neste âmbito incluem-se as seguintes estratégias desenvolvidas:*

- *colaboração com as Juntas de Freguesia, como forma de assegurar a entrega de materiais aos alunos;*
- *deslocação às habitações dos alunos de forma a auxiliá-los nas atividades semanais propostas pelos docentes;*

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- *auxílio aos alunos e respetivos encarregados de educação acerca do funcionamento dos equipamentos informáticos – tablets e plataforma educativa – Microsoft Office 365;*
- *criação da página de Facebook do Projeto, de modo a assegurar a interação com os alunos, professores e encarregados de educação, através de atividades inerentes aos conteúdos curriculares – Português, História, Psicologia, Psicopedagogia e Educação Musical e atividades lúdicas;*
- *continuação das atividades “Robótica” e “Atelier da Calma” via online.”*

Relativamente à ação do SPO a EMAEI em ata em processo de monitorização refere: *“o trabalho do SPO, tem sido uma mais valia na implementação do ensino à distância, pois o psicólogo, ao longo destas primeiras semanas, foi contactando os encarregados de educação e alunos que acompanhava em apoio psicológico, prestando apoio e aconselhamento, sendo*

que mais tarde o seu papel tornou-se mais dinâmico e o psicólogo não só acompanhou as famílias, detetando alguns constrangimentos que sempre reportou aos docentes, direção, etc, como também auxiliou em casa alunos com dificuldades organizando-lhes o plano de estudos e ainda os ajudou a usar corretamente os meios informáticos.” A sua ação foi assim relevante pelo que

também os docentes sobretudo do 1º ciclo reconheceram em ata de final de ano esta ajuda preciosa.

A CPCJ, também soube auxiliar os docentes que necessitavam de ajuda, dado que havia alunos que não davam resposta ao E@D. A CPCJ interveio junto das famílias resolvendo vários casos.

Desta forma no comptuto geral, os nossos parceiros souberam marcar presença pela positiva.

As próximas questões pretendem conferir a qualidade do ensino prestado, bem como a recetividade por parte de todos os intervenientes, perante uma nova realidade.

Colocada a afirmação: “Os docentes empenharam-se na concretização do projeto de E@D, enviando adequado número de tarefas e matérias abordadas (gráf-4), 48.03 % dos alunos concordam e 25.20 % concordam totalmente com a questão. 19.69% nem

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

concordam nem discordam, 4.72 % discordam e 2.36 % discordam totalmente. Os pais/E.E, elevam o reconhecimento ao trabalhos dos docentes, pois 55.14% respondem concordo e 25.93% concordam totalmente, 11.93% nem concordam nem discordam, 4.94% discordam e 2.06% discordam totalmente. Os professores ao refletirem sobre esta problemática (graf-8) 50% e 37.18% respetivamente responderam concordo totalmente e concordo, 7.69% nem concordam nem discordam, 3.85% discordam e 1.28% discordam totalmente.

Equacionada a seguinte reflexão “Apesar das dificuldades na concretização do E@D, houve esforço dos professores no desenvolvimento de novas aprendizagens, correção de trabalhos, retirar de dúvidas e propostas de melhoria.” (graf-5), os discentes opinaram favoravelmente, visto que 50.39% dos respondentes concordam e 33.86% concordam totalmente com a questão colocada 11.02 % nem concordam nem discordam, 3.15% discordam e 1.57 %

discordam totalmente. Os pais/E.E, reconhecem o trabalho dos docentes, pois 54.32% concordam e 30.04% concordam totalmente com a reflexão. Nem concordo nem discordo reúne 10.70% de respostas, discordo e discordo totalmente apresentam percentagens de 3.70% e 1.23% respetivamente. Os

professores (graf-9) corroboram com as opiniões emitidas, assim 55.13% afirmam concordo totalmente e 37.18% concordam; 5.13% nem concordam nem discordam e 2.56% discordam.

49.61% e 24.41% dos alunos (graf-6) concordam e concordam totalmente que o E@D foi uma mais valia no desenvolvimento de competências digitais, as quais serão uma ferramenta de qualidade para o seu futuro, 16.54% nem concordam nem discordam, 7.09% discordam e 2.36% discordam totalmente. A opinião dos pais é semelhante à dos seus educandos, dado que 49.38% afirmam concordar e 23.05% concordam totalmente, 18.11% nem concordam nem discordam, 4.94% discordam totalmente e 4.53% discordam. As respostas dos docentes (graf-10) reforçam as opiniões já formuladas, uma vez que 46.15% concordam e 30.77% concordam totalmente; nem concordo nem discordo regista a percentagem de 10.26%, sendo respetivamente 7.69% e 5.13% as percentagem dos que discordam e discordam totalmente.

Nas respostas às questões sobre a qualidade do ensino “ministrado” à distância, os ouvidos atribuem uma cotação que dignifica este trabalho. Para completarmos estas

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

opiniões devemos acrescentar os testemunhos que os docentes proferiram nos momentos de monitorização. Na primeira monitorização realizada as educadoras resumidamente referiram que recorreram aos contactos telefónicos para tomarem conhecimento dos recursos tecnológicos e emails, para assim, criarem vias de comunicação com as famílias. Inicialmente o envio de atividades (semana antes da interrupção da Páscoa) foi realizado recorrendo ao email, Messenger, WhatsApp e telefone. A partir início do 3º período optaram por enviar as propostas de atividades de diferentes formas: email; Classroom, outras plataformas e utilizando entrega direta sempre que necessário, pois só assim nenhuma criança ficaria de fora. Acrescentaram ainda que os encarregados de educação, na sua generalidade, manifestaram agrado na forma como estão a ser solicitados/acompanhados/apoiados pelos docentes. Apontaram como indicadores de qualidade o feedback das atividades realizadas pelas crianças em quantidade significativa, pelo que consideram que o grau de concretização é bastante satisfatório e que a generalidades das crianças realizaram as tarefas propostas, efetuando ainda outras por vontade própria, das quais enviaram registos e/ou arquivaram. Na monitorização final as docentes do pré-escolar continuaram a manifestar a satisfação pelo empenho das crianças e famílias, contudo revelaram que o número de crianças em ensino presencial é baixo, não obstante os que compareceram eram muito motivados e participativos.

As docentes do 1º ciclo mencionaram em relatório de monitorização que inicialmente foram utilizadas diferentes formas de comunicação: telefone, Messenger, WhatsApp, email para se estabelecer contacto com encarregados de educação, aferir os meios informáticos de que usufruíam, para enviarem tarefas e ministrar conhecimentos à distância. Iniciaram o estudo em casa utilizando o email de turma, o Classroom, a Escola Virtual, o Classdojo, tentando assim chegar a todos. No entanto a partir de meados do mês de maio, aumentaram as aulas síncronas e usaram sobretudo a plataforma Teams. Afirmaram, porém, ter que recorrer muitas vezes ao telefone, WhatsApp e Messenger para complementar a sua ação educativa. Consideraram que esta forma de ensino teve um impacto positivo (atendendo às circunstâncias) tendo em conta o feedback recebido por parte dos encarregados de educação e dos alunos, graças ao esforço, empenho e dedicação de quase todos. O trabalho colaborativo imperou, uma vez que as tarefas enviadas pressupunham uma planificação diária/semanal elaborada pelas docentes

titulares em articulação com as de apoio. Privilegiaram as aprendizagens essenciais das diferentes áreas, a consolidação/revisão de conteúdos já lecionados em contexto de sala, assim como outras tarefas, tendo igualmente em conta as propostas educativas do #estudoemcasa.

No 2º ciclo, os procedimentos foram idênticos aos já mencionados no ciclo anterior, existindo uma estreita ligação entre os diversos atores educativos, (professores e técnicos), das parcerias celebradas com a Câmara Municipal, “Pesqueira Educa”, “ Sentir Douro” e Juntas de Freguesia, que envidaram esforços, no sentido de superar as dificuldades dos alunos, ao nível de equipamentos, materiais didáticos e de apoio, nas suas mais diversas vertentes pedagógicas. De referir que também o número de aulas síncronas aumentou ao longo do 3º periodo e o plataforma Teams, foi cada vez mais utilizada.

No 3º ciclo e Secundário na monitorização realizada, no que concerne ao parâmetro do desempenho dos alunos, de uma maneira geral, pode ler-se que a assiduidade dos contactos estabelecidos é razoável, bem como a participação e os trabalhos realizados, sendo que no Secundário há um desempenho ainda superior, pois quase todos os alunos foram muito ativos.

As modalidades síncrona e assíncrona mais utilizadas, pelos docentes, foram a videoaula, o classroom, o whatsapp e o email, embora seja de referir que nem todos tem o mesmo ritmo de trabalho. Quanto às atividades desenvolvidas com os alunos passaram por apresentações, fichas/exercícios e trabalhos . Pode-se concluir que tanto os professores, como discentes fizeram um bom trabalho, apesar de existirem alguns alunos que pouco colaboraram, por vontade própria e há um numero residual que não colaborou. É também de realçar que os diretores de turma, quando tomavam conhecimento destes casos, entravam em contacto com os Encarregados de Educação, para tentarem resolver estas situações, sendo que a CPCJ também chegou a intervir.

No relatório da monitorização realizada ao Ensino Secundário, que a partir do dia 18 de maio passou a ser presencial para o 11º e 12º ano, em disciplinas alvo de exame nacional, os diretores de turma declaram que os alunos aderiram na totalidade ao ensino

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

presencial, demonstrando empenho nas aulas, pelo que tudo decorreu dentro da normalidade.

A resenha realizada patenteia bem o trabalho desenvolvido pelos docentes, que recorreram a diferentes metodologias com a finalidade de manterem viva a motivação dos alunos para a aprendizagem, apesar das contingências, o que permitiu um trabalho educativo de qualidade.

Apresentada a afirmação: "Os E.E/ pais vigiaram/ mostraram interesse pelas tarefas escolares que te eram enviadas para casa, o que reforçou a cultura de responsabilidade sobre o teu processo de ensino aprendizagem" (graf-7), dos educandos auscultados 46.46% concordam e 39.37% concordam totalmente, nem concordo nem discordam representam 11.81% das respostas e 2,36% são os que discordam. Por sua vez 52.67% e 35.39% dos pais/E.E, respondem respetivamente concordo e concordo totalmente; 7.82% nem concordam nem discordam, 3.70% discordam e 0.41% discordam totalmente. Os docentes embora com percentagens menores (graf-12) admitem que o seu trabalho foi reconhecido, pois tendo em conta a questão, 46.15% dos professores afirmam que concordam, 28.21% nem concordam nem discordam, 15.38% concordam totalmente e 10.26% discordam.

No que concerne à questão "O E@D ajudou-te a respeitar e a valorizar o trabalho desenvolvido pelos professores" (graf-8), 48.82% dos alunos concordam e 28.35% concordam totalmente, 20.47% nem concordam nem discordam e 2.36% discordam. Os pais reforçam a afirmação, sendo que 49.38% concordam e 32.92% concordam totalmente; 13.17% nem concordam nem discordam, 2.47% discordam e 2.06% discordam totalmente. A quase unanimidade de julgamento existe de acordo com as respostas de todos os inquiridos, pois nos docentes (graf-13) 41.03% concordam, 29.49% nem concordam nem discordam, 25.64% concordam totalmente e 3.85% discordam.

Acreditamos que a maioria dos pais/E.E e dos alunos valorizou todo o trabalho desenvolvido pelos professores e reconheceu a árdua tarefa que os docentes levaram a cabo. Se cruzarmos as opiniões positivas expressas nas percentagens obtidas da análise dos gráficos, sobre a ação dos professores ao depoimento do psicólogo do SPO que contactou diretamente com as família e que refere: *" identifiquei famílias que vivem momentos de grande ansiedade e stress no acompanhamento da realização das tarefas que o E@D propõe... Continua a verificar-se que há pais muito empenhados, que se*

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

esforçam para que os seus filhos executem na perfeição as propostas de atividades que os professores propõem...”. No que concerne ao desempenho dos alunos diz: “É curioso que alguns alunos que mostravam alguma resistência em trabalhar na escola e em fazer os trabalhos de casa, agora em casa, os pais referem que trabalham e estão empenhados e os docentes constataram que estes realizaram a grande maioria ou a totalidade dos trabalhos que lhes foram propostos. Outros alunos que já não trabalhavam na escola, continuam a não trabalhar em casa e foi para estes que direccionei o meu foco de intervenção”.

Não obstante devemos também registar que houve alunos, de acordo com as atas de conselhos de turma/docentes, que eram empenhados no ensino presencial e que no E@D, revelaram um afastamento nocivo ao seu processo de aprendizagem.

Quando auscultados os discentes sobre a qualidade das interações e quais os recursos diferenciados utilizados (email, whatsapp, telefone, messenger, etc) para se manterem as interação entre aluno/aluno e aluno/professor (graf-9), 51.97% e 40.16% respondem respetivamente concordo e concordo totalmente, 5.51% nem concordam nem discordam, 1.57% discordam e 0.79% discordam totalmente. As opiniões positivas transmitidas pelos docentes (graf-14) também tiveram percentagens significativas, 70.51% concordam totalmente e 25.64% concordam ; 2.56% nem concordam nem discordam e 1.28% discordam.

Esta temática é digna de registo, pois sabemos que a pandemia originou receios e fobias, pelo que o facto de apesar de ser à distância ter existido, uma certa relação afetiva entre os atores educativos foi muito importante.

Procurou-se aferir se a escola continuou com o espírito de partilha vivo, apesar da distância física dos seus componentes (trabalho colaborativo entre todos os docentes, incluindo os de apoio e das AEC's e os técnicos) e se a colaboração das chefias intermédias para o bom funcionamento do ensino à distância foi positiva. Assim, perante a interrogação “ (graf-5) Os docentes apesar das dificuldades de um E@D, souberam partilhar materiais e metodologias de forma a garantir o sucesso das novas condições de aprendizagem” verifica-se que 43.59% e 39.74% respetivamente respondem concordo e concordo totalmente; 10.26% nem concordam nem discordam, 3.85% discordam e 2.56% discordam totalmente. Continuando-se a aferir a qualidade da partilha auscultaram-se os professores sobre a ação dos docentes de apoio e das AEC's perguntando se estes foram

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

elementos facilitadores ajudando os professores e os alunos adequando materiais. Os inquiridos pronunciaram-se favoravelmente (graf-6) pois 46.15% dos professores respondem nem concordo nem discordo; 35.90% concordam, 8.97% concordam totalmente, 6.41% discordam e 2.56% discordam totalmente.

Aprofundando-se esta situação os professores analisaram mais afincadamente o tema proferindo a sua análise sobre a afirmação: Apesar das contingências as instâncias/chefias intermédias (Departamentos, Diretores de turma, coordenadores, etc) apoiaram todos os intervenientes neste processo (alunos, professores e pais/E. de Educação) (graf-7), as respostas são animadoras dado que dos respondentes, 51.28% concordam e 28.21% concordam totalmente que se sentiram apoiados neste processo.

Analisando globalmente o sentimento de partilha, as reflexões de alguns docentes de apoio e das AEC's , levam-nos a afirmar que a partilha à distância não esmoreceu, assim as docentes de apoio, tal como a EMAEI anotou articularam com as docentes titulares, com a finalidade de enviarem tarefas o mais adequadas possível às dificuldades dos alunos. Os docentes responsáveis pelas AEC's (Educação Musical e Ed. Física) referiram em resenha própria que procuraram enviar semanalmente atividades com um caráter mais lúdico, sendo que as mesmas foram enviadas para cada professor titular e por fim estes enviaram para as respetivas turmas. Verificando as atas de conselho de turma/docentes, também se pode constatar que houve ajuda, partilha e troca de saberes entre os docentes.

Continuando a seguir esta linha de pensamento em análise e sabendo-se que o E@D é mais penalizador para as crianças com dificuldades e para os seus docentes que têm que se reinventar para chegar aos que mais precisam, questionou-se os docentes se: A equipa multidisciplinar procurou monitorizar/acompanhar o processo de E@D, procurando dar soluções educativas para os casos mais problemáticos e continuou o trabalho de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão".Os auscultados emitiram os seguintes juízos: 51.28% e 25.64% respondem respetivamente concordo e nem concordo nem discordo; 15.38% respondem concordo totalmente, 5.13% discordam e 2.56% discordam totalmente. Continuando a indagar sobre esta temática perante a afirmação: O nosso Agrupamento, enquanto entidade inclusiva respondeu a cada aluno de acordo com as suas potencialidades e necessidades, não deixando nenhum aluno de fora do processo educativo". Dos indagados 46.15% dos professores

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

afirmam concordar e 26.92% concordar totalmente, 24.36% nem concordam nem discordam e 2.56% discordam totalmente.

A análise às respostas permite-nos concluir, que as vozes discordantes não são significativas. Com a finalidade de se aprofundar a atuação da EMAEI, perante os mais vulneráveis, nas atas desta equipa pode-se ler que : “ as docentes de apoio do 1º ciclo estão a articular com as docentes titulares, com a finalidade de enviarem tarefas o mais adequadas possível às dificuldades dos alunos, havendo assim uma preocupação de se dar continuidade ao previsto no RTP dos alunos do artigo 9º-Medidas Seletivas-Adaptações Curriculares não Significativas, existindo também a mesma preocupação para com os alunos abrangidos pelas Medidas Universais, artigo 8º. No 2º e 3º ciclo, de acordo com o mencionado pelos diferentes diretores de turma, os professores das diversas disciplinas também estão a proceder de forma idêntica ao que acontece no 1º ciclo. Relativamente aos alunos que beneficiam de Medidas Adicionais, artigo 10º, as docentes responsáveis pelo CAA, realizaram um plano de estudos próprio para cada aluno, atendendo ao seu perfil e às recomendações do PEI e coordenam o envio de tarefas. Mas numa perspetiva de inclusão mesmo à distância, os alunos também beneficiam de tarefas apropriadas, enviadas quer pelos docentes da turma à qual pertencem, quer dos docentes que são responsáveis pelos clubes e de outras áreas de preparação para a vida ativa. No que concerne à implementação dos PIT's, é de focar que estes foram interrompidos, devido aos problemas que se detetam no mudo trabalho (pandemia), todavia, houve o cuidado de mencionar nos novos horários dos alunos nas horas destinadas a PIT, acordando com os Encarregados de Educação, colocar-se a nomenclatura “ Projeto “, pretendendo com esta ação, sensibilizar os pais/ E. de educação para atribuírem aos seus educandos tarefas domésticas, de jardinagem de higienização pessoal e de espaços, etc, dado que se considera que também estas são fundamentais para promoverem uma futura cidadania ativa”. É de referir que todo o E@D, dos alunos com problemas adicionais, só foi possível na grande maioria dos casos, devido à colaboração dos pais, irmãos e outros familiares, dado que os alunos não possuem competências digitais suficientes. Também numa tentativa de minorar a falta do ensino personalizado optaram as docentes de Educação Especial, por telefonar aos discentes com o objetivo de se continuar a cultivar os laços afetivos.

Finda esta análise que rompeu com os padrões tradicionais de ensino, impõem-se a seguinte questão aos professores. “O E@D aumentou o trabalho dos professores na preparação das atividades de aprendizagem, evidenciando o seu profissionalismo.” (Graf-11) dos respondentes, 67.95% concordam totalmente e 29.49% concordam que o E@D aumentou o trabalho; nem concordo nem discordo e discordo totalmente apresentam a mesma percentagem (1.28%).

Uma percentagem superior a 90% de respostas é concordante com a afirmação, o que revela o esforço desenvolvido pelos docentes do Agrupamento para colocar em ação esta modalidade de ensino, para a qual não estavam preparados.

3.2- Discussão de resultados e aspetos a melhorar

O estudo exaustivo dos inquéritos e a recolha de dados diferenciados tiveram como intento complementar e cruzar informações de forma a encontrar os pontos fortes, fracos, os constrangimentos e as potencialidades do ensino à distância, levado a cabo no nosso Agrupamento.

- Pontos Fortes:

- A Direção no processo do E@D cultivou o sentimento de pertença do agrupamento na sociedade local valorizando as parcerias e a abertura ao exterior, o que permitiu desde a primeira hora que todos se esforçassem por colocar em marcha o E@D.

- Prontidão na atuação da direção no sentido de proporcionar meios informáticos a todos os alunos de forma a que nenhum ficasse de fora do processo de ensino, privilegiando a total inclusão.

- Preocupação com um ensino para todos os níveis de ensino (desde o pré-escolar ao Ensino Secundário) e para todos os alunos, mesmo os que evidenciavam maiores handicaps.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Preocupação com a formação integral dos alunos continuando a cultivar meios diversificados de acesso ao currículo e ao enriquecimento cultural (clubes, projetos, AEC's, desafios da Biblioteca Escolar, Projetos da Flexibilidade Curricular); utilizando as ferramentas digitais.
- Apesar das contingências os docentes e técnicos parceiros (Pesqueira Educa), através dos desafios enviados continuaram a desenvolver as atividades/clubes preocupados com o desenvolvimento da literacia experimental, sustentabilidade ambiental, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal, bem-estar e saúde, autonomia e Solidariedade.
- Atuação atempada e assertiva dos Serviços de psicologia da Escola que souberam acompanhar e ajudar alunos e pais na difícil tarefa de adequar o espaço familiar, a um local propício à aprendizagem e com bom relacionamento interpessoal.
- Promoção da cultura de incentivo ao estudo e à aprendizagem com a adoção de momentos síncronos de aprendizagem que serviram para reforçar as aprendizagens e colmatar dificuldades;
- Preocupação com a aplicação de estratégias e metodologias incentivadoras, com recurso às novas tecnologias com preponderância para as plataformas que permitem a visualização dos intervenientes no processo de ensino.
- Comunicação de qualidade entre os vários agentes educativos; destacando-se o papel relevante dos professores titulares/diretores de turma que sempre estiveram atentos aos alunos que não estavam a aderir ao processo.
- Partilha adequada de informações dentro da comunidade escolar, sobretudo entre os docentes, formandos e pais/encarregados de educação;
- Troca saudável de materiais de ensino ao nível interdepartamental, dos departamentos e dos docentes de grupo.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Ambiente de estímulo ao estudo e ao sucesso por parte dos docentes, que privilegiaram a correção, o retirar de dúvidas e o acompanhamento personalizado aos alunos com maiores dificuldades.
- Forte utilização do feedback e de correção imediata, o que proporciona momentos de ensino/aprendizagem e avaliação.

-Potencialidades

O E@D trouxe mais valias que não podem ser desperdiçadas no futuro daí lhes darmos a devida relevância neste momento de avaliação geral da implementação do Ensino à distância.

- Aquisição de competências digitais pelos docentes, alunos e pais/E.E. que devem ser fortalecidas no futuro, pois são saberes imprescindíveis no mundo atual.
- Maximizar a utilização dos meios informáticos, que vieram enriquecer os meios tecnológicos da Escola durante a pandemia. (novos computadores e tablets).
- Maior implicação dos pais/E.E no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, o que deve constituir-se como uma alavanca para um futuro ensino em que os pais estão em sintonia com os professores trabalhando em conjunto.
- Conhecimento mais aprofundado por parte dos pais/E. de Educação sobre o funcionamento da Escola enquanto agente educativo multifacetado.
- Valorização do papel do professor na comunidade educativa, enquanto educador e transmissor de conhecimentos.

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Uma rede de parceiros ativos e disponíveis, que sentem a Escola como uma alavanca para o progresso socioeconómico local, daí a disponibilidade para a ajuda.

- Constrangimentos

- Alunos sem apoio familiar para acompanhar o processo e inicialmente sem meios tecnológicos. (Esta situação foi ultrapassada com a entrega de computadores e/ou apoio dos Técnicos da Pesqueira Educa para fazer chegar os materiais aos alunos).

- Dificuldades no uso das tecnologias utilizadas neste processo de ensino, mesmo em situações de uso de meios tecnológicos considerados como simples.

- Situações de desigualdade entre os alunos, pois em alguns casos, mesmo tendo os meios tecnológicos, os E.E. não possuem competências digitais para ajudar os alunos.

- A diversidade de meios usados utilizados gerou alguma confusão, sobretudo nos mais pequenos. Alguns docentes referem que em aulas onde utilizaram a videoconferência (Teams/Zoom) poucos alunos compareceram.

- Dificuldades de acesso à Internet ou, quando existia era muito frágil; em algumas localidades do concelho.

- Algumas dificuldades na utilização dos equipamentos multimédia;

- Ausência de impressora para imprimir um documento e digitalizá-lo para envio;

- Acesso tardio ao Office 365 e à plataforma Teams, que permitiram uma maior homogeneização no acesso ao currículo de todas as disciplinas por parte dos alunos e docentes

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Formação para docentes na nova plataforma Teams tardiamente.

Entretanto, face a estas dificuldades, fruto da homogeneidade/heterogeneidade dos atores educativos e das parcerias estabelecidas entre a Escola e a Comunidade, é de louvar e de enaltecer o esforço de todos no sentido de promoverem o sucesso dos alunos.

- Pontos Negativos

- O quase abandono, embora de forma residual, por parte de alguns alunos, neste processo de ensino
- O desinteresse pelo processo educativo por parte de alguns (poderemos também considerar um número residual) pais/E. de Educação.
- Impossibilidade de alguns alunos acederem de forma saudável ao currículo para eles estabelecido, sobretudo em alunos com multideficiência, em que os afetos e a estreita relação professor/aluno são os principais motores de aprendizagem.
- A inexistência de terapias de estimulação física e intelectual, em alunos com fortes handicaps.

3.3 - Aspetos a Reforçar e a Implementar

- Continuar a reforçar a cooperação/ partilha de saberes, metodologias e estratégias entre docentes;
- Apostar numa formação específica para docentes ao nível das ferramentas digitais de aprendizagem de forma a facilitar o ensino com as novas tecnologias.



educação



mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Potencializar a sala do futuro, simulando situações de E@D, preparando alunos e professores para situações de e-learning e b-learning.
- Proporcionar aos pais/EE formação ao nível das ferramentas digitais de aprendizagem de forma a que estes possam ser elementos ativos na formação dos seus educandos.
- Valorizar o papel da Biblioteca Escolar, como local de pesquisa e de reforço das aprendizagens através da leitura física de livros, mas não descurando também o mundo da pesquisa digital.
- Criação de uma equipa sólida (docentes e funcionários) para todos os níveis de ensino de apoio ao nível das tecnologias.
- Reforçar os apoios educativos sobretudo ao nível da educação inclusiva, e primeiro ciclo.
- Reforço do horários ao nível dos assistentes operacionais, o que permitirá cumprir as regras de higiene e segurança recomendadas pela DGS.
- Construção de uma planificação de recuperação de saberes/competências para desenvolver nas primeiras semanas de aulas, primando-se por uma avaliação formativa capaz de motivar os alunos.
- Reforço ativo das tutorias (aprendizagem com apoio individual) com o objetivo de fomentar a motivação e aprendizagem.
- Melhorar a articulação na construção de projetos transversais (exemplo: viajar com a ciência, etc),
- Criação de um gabinete de apoio direto e de promoção da disciplina/sucesso.



educação



mento de Escolas de S. João da Pesqueira

- Fomentar uma cultura de responsabilidade nos pais/encarregados de educação sobre o processo de ensino aprendizagem dos discentes; que já deu passos importantes no E@D.
- Continuar a fortalecer a comunicação entre parceiros educativos (Pesqueira Educa, SPO, Sentir Douro, CPCJ), os quais tiveram um papel crucial durante o E@D.
- Equacionar a possibilidades de trabalho escolar por turnos, preparando-nos assim para eventuais situações problemáticas (existem simulações de horários por turnos no 1º ciclo).
- Evitar os aglomerados de alunos, docentes e discentes (intervalos diferenciados, modificações ao nível da prestação dos serviços da cantina e bufete, etc)
-

4- REFLEXÃO

A presente avaliação interna, insere-se num contexto atípico, um período de pandemia que fechou a escola presencial e iniciou um novo modelo de ensino/aprendizagem, o ensino à distância (E@D). De um momento para o outro a escola dita tradicional, foi colocada de lado e a direção da escola, os docentes, os alunos e os pais/E.de Educação, assumiram um novo papel. A Direção do nosso Agrupamento desde o primeiro dia de encerramento que adotou como lema -não deixar um único aluno para traz-. Mas novo dilema surgiu como o fazer? Sem dúvida que uma escola sozinha não é suficiente para responder a tão grande desafio, contudo no nosso Agrupamento o sentimento de pertença imperou e todos os intervenientes educativos e os nossos parceiros, se uniram e em pouco tempo (ainda antes do final do 2º período), o E@D, estava em marcha.

A direção juntou esforços com os parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Empresas, etc) criando uma rede capaz de distribuir os trabalhos escolares a todos os alunos que não tinham meios informáticos. Não podemos esquecer neste contexto o papel importante desempenhado pelos técnicos da Pesqueira Educa que não só ajudaram na impressão dos trabalhos escolares e os distribuíram, como também souberam prestar uma preciosa ajuda aos alunos com dificuldades. Na minimização das dificuldades também, teve um papel importante o SPO do Agrupamento que soube incentivar/acompanhar e ajudar alunos e pais a reorganizarem-se para darem uma resposta coerente ao novo processo de aprendizagem. Os docentes comunicaram eficazmente com os alunos e pais/E.E e o ensino à distancia iniciou. Apesar de muitos dos docentes não estarem familiarizados com a transmissão de saberes através das novas tecnologias, tal não constituiu uma barreira para a maioria, que investigaram por conta própria e souberam também trocar saberes com os mais diversos parceiros procurando uma atualização constante.

Apesar de no início deste processo, alguns alunos e professores ainda não conseguiam lidar com os meios tecnológicos, e muitos alunos não terem acesso aos

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

mesmos, este problema foi paulatinamente colmatado, pois através da ação conjunta direção/parcerias, os meios informáticos foram cedidos aos alunos, bem como o acesso à internet e os professores foram ganhando competências digitais, pelo que os momentos síncronos de aprendizagem aumentaram sistematicamente.

Devemos destacar pela positiva também os nossos alunos do Ensino Secundário, que desde as primeiras monitorizações (realizadas pela equipa e pela EMAEI), se verificou que estes aderiam praticamente na totalidade aos momentos síncronos e assíncronos de aprendizagem, considerando os docentes que para além de estarem a reforçar as aprendizagens essenciais, novas aprendizagens eram ministradas. Aquando do ensino presencial (11º e 12º anos) estes também corresponderam às expectativas, estes mostraram-se assíduos e motivados para as aprendizagens.

Será provavelmente este sentido de responsabilidade que os alunos denotam que explica a boa notícia de final de período- O nosso Agrupamento posicionou-se em 5ª lugar a nível nacional, no que concerne aos percursos de sucesso.

Os alunos também foram aderindo, cada vez em maior número ao E@D, tendo muitos pais assumido um papel de guias/vigilantes que muito contribuiu para a larga adesão dos alunos. É de destacar que se existiram alguns alunos que “recusaram” este tipo de ensino, outros houve que surpreenderam positivamente aderindo com entusiasmo ao E@D, por vezes superior ao manifestado no ensino presencial.

A equipa de monitorização do E@D, constatou ao longo de todo este processo, que todos os intervenientes, trocavam pareceres, dando um bom feedback, dos problemas que ainda existiam e que era necessário banir. Desta forma por vezes recorreu-se à CPCJ, e ao acompanhamento do SPO para contactar alunos e pais/E.E. que não correspondiam ao que lhes era solicitado em termos educativos.

Considerando a importância que as atividades/clubes/projetos devem ter na formação integral do aluno, mesmo à distância houve a preocupação de manter vivo o espírito de Escola ativa na sua plenitude, aproximando o mais possível os alunos das suas anteriores rotinas escolares, assim os docentes responsáveis tem enviado desafios aos alunos que visam manter vivas as metas a que se propunham, o mesmo acontecendo com os responsáveis pelas AEC's e com o Projeto Pesqueira Educa que para além do apoio prestado aos alunos, desenvolveu atividades educativas como a celebração dos dias comemorativos, (dia da água, ambiente, dia da mãe, 25 de abril, etc) e deram a

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

conhecer particularidades do património cultural do concelho, criando assim uma proximidade com os alunos.

Dando cumprimento à flexibilidade escolar, vários docentes uniram esforços e em conjunto renovaram projetos, cruzando saberes com o objetivo de manter acesa a curiosidade sobre os conhecimentos adicionais que estes projetos agregam.

O presente estudo patenteia como foi evidente a vontade dos principais atores do processo de ensino e aprendizagem, a direção, os docentes, as parcerias, os técnicos e os pais/EE, proporcionarem uma formação de qualidade acompanhando o percurso dos alunos para que todos encontrem o caminho do sucesso, apesar de nos encontrarmos num E@D. Porém há a salientar que há sempre uma minoria à qual é preciso chegar, que são aqueles que não acompanham as aprendizagens em casa, que não atingem com facilidade as competências sem a ajuda especializada dos docentes, enfim todos os que precisam de ser cativados para o novo mundo da aprendizagem. Sabemos que a nossa motivação é meio caminho andado para o sucesso, mas temos que preparar o novo ano letivo com um cuidado acrescido.

O Ministério da Educação veio dar-nos uma ajuda propondo como se pode ler nas Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021, os regimes presencial, misto e não presencial, sendo que privilegia o presencial e verifica-se também que o Ministério aumenta os dias letivos, no entanto devemos estar precavidos para a eventualidade de uma nova vaga de COVID19, o que nos obrigaria a ter que optar pelos regimes misto e não presencial. Pelo facto de existir uma maior margem de dias de aprendizagem, devem os Departamentos e os grupos disciplinares, realizar uma planificação de remediação de aprendizagens (a qual deve ser apresentada e aprovada em Conselho Pedagógico) para os primeiros meses do ano letivo de forma a consolidarem-se competências do ano transato, pois só desta forma será possível iniciar a aprendizagem dos novos conteúdos com segurança.

Perante a probabilidade da existência de situações críticas, deve o Agrupamento mobilizar, desde o início do ano uma planificação letiva por ano/turma que contemple em sala de aula uma combinação entre atividades presenciais, em que os docentes ministram as aprendizagens, simulações de sessões síncronas, nas quais o docente poderá aferir através de monitorizações o grau de aprendizagem dos alunos, sem esquecer nunca que

mento de Escolas de S. João da Pesqueira

os alunos devem ter o feedback das competências adquiridas. Este processo permitirá aos docentes e alunos identificarem os pontos fracos das aulas ministradas pelas tecnologias e assim poderem retificar as situações possíveis e visa uma utilização proficiente dos recursos e ferramentas digitais, bem como o acesso equitativo às aprendizagens. O trabalho autónomo que também é focado nas novas orientações, deve ser incentivado. O professor assume nesta situação um papel de guia que orienta e ensina a estudar, a reter a informação mais importante, retirando dúvidas sempre que seja pertinente e trabalho autónomo.

Acreditamos que para que o início do ano seja feito com tranquilidade e qualidade é necessário reforçar o papel do professor titular de turma/ diretor, os quais devem acompanhar e monitorizar todo o processo adaptando o planeamento e execução das atividades letivas e formativas, as medidas de apoio definidas para cada aluno, garantindo as aprendizagens de todos, sobretudo aquando da eventual aplicabilidade dos regimes excecionais.

O diretor de turma deve promover a articulação entre os docentes da turma, os técnicos que intervêm, os alunos e com os pais/ E. de Educação.

O pensamento da EMAEI, também é coincidente com as indicações emanadas do Ministério da Educação, pois também no nosso Agrupamento se verificou que apesar do esforço para ministrar saberes aos alunos com dificuldades acrescidas e da colaboração dos pais, estes alunos necessitam da presença do docente, daí a previsão de no próximo ano letivo dever ser assegurado o regime presencial, salvaguardando-se, no entanto, as orientações das autoridades de saúde.

A presente análise possibilitou-nos constatar, que há potencialidades no nosso agrupamento que não ser esquecidas pelo que urge reforça-las. A participação dos pais a cumplicidade dos nossos parceiros sociais, o reforço de ferramentas tecnológicas, as novas competências digitais adquiridas pelos alunos e professores e finalmente o espírito de união de todos os elementos da comunidade educativa, leva-nos a considerar que a Escola tem potencial para se adaptar a qualquer um dos regimes educativos propostos para o próximo ano letivo.



educação



mento de Escolas de S. João da Pesqueira